



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

PROCESSO CEE	777/2009 Reautuado em 06/12/2016		
INTERESSADO	Centro Universitário Municipal de Franca		
ASSUNTO	Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017- Curso de Licenciatura em Letras: Habilitações Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Português/Inglês e Respectivas Literaturas e Português/Espanhol e Respectivas Literaturas		
RELATORA	Consª Rose Neubauer		
PARECER CEE	Nº 622/2017	CES	Aprovado em 13/12/2017

Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017 do Curso de Licenciatura em Letras - Português/Inglês

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor do Centro Universitário Municipal de Franca encaminha a este Conselho, pelo Ofício nº 73/2017, protocolado em 23/08/2017, os documentos necessários para adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017, referentes ao Curso de Letras: Habilitações Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Português/Inglês e Respectivas Literaturas e Português/Espanhol e Respectivas Literaturas – fls. 224.

Tendo em vista a nova redação da Deliberação CEE nº 111/12, dada pela Deliberação CEE nº 154/2017, em função da Resolução CNE/CP nº 02/2015, foi baixada diligência para que a Instituição adequasse seus cursos de licenciatura à nova regra - fls. 219-244.

1.2 APRECIÇÃO

Nos termos da norma vigente e nos dados encaminhados pela Instituição, permite analisar os autos como segue.

Na planilha, anexa a este Parecer, é possível verificar as adequações efetuadas, bem como as ementas e bibliografias devidamente ajustadas para cumprimento do disposto no Artigo 8º da Del. CEE nº 111/2012 (NR). Nas tabelas a seguir, verifica-se a distribuição da carga horária das disciplinas do Curso.

Adequação à Deliberação CEE nº 154/2017 Licenciatura Plena em Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa

Disciplinas Didático Pedagógicas

Disciplinas	Ano / semestr e letivo	CH Total	Carga horária total inclui:	
			CH EaD	CH PCC
Didática	2º	80	--	40
Prática de Ensino I	3º	40	--	--
Prática de Ensino II	4º	40	--	--
Prática de Ensino III	5º	40	--	--
Prática de Ensino IV	6º	40	--	--
Letramento e Alfabetização	7º	40	--	--
Projetos Didáticos Interdisciplinares	8º	40	--	20
A Literatura Infanto-juvenil na Sala de Aula: ensino fundamental	5º	120	--	20
A Literatura na Sala de Aula: ensino médio	7º	80	--	--
Metodologia do Ensino de Oralidade e Escrita na Sala de Aula	6º	40	--	20
Linguística Aplicada: metodologias do Ensino de L. Portuguesa	7º	40	--	20
Metodologia do Ensino de Morfologia	4º	80	--	40
Metodologia do Ensino de Sintaxe de L. Portuguesa I	5º	40	--	--

Metodologia do Ensino de Sintaxe de L. Portuguesa II	6º	40	--	--
Metodologia do Ensino de L. Portuguesa	8º	80	--	20
Psicologia da Educação	5º	40	--	20
Psicologia da Educação e do Adolescente	6º	40	--	20
História da Educação e Estrutura e Funcionamento do Ensino	6º	80	--	--
Filosofia e Sociologia da Educação	7º	80	--	--
Educação Inclusiva: libras	7º	80	--	--
Estratégias Assistivas em Educação Inclusiva	8º	80	--	--
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)		1240	--	220
Carga horária total (60 minutos)		1033		184

Disciplinas de Formação Específica

Disciplinas	Ano / semestr e letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Específicos	LP	TICs
Fundamentos de Teoria e Leitura de Literatura	1º	80	--	--	80	--	--
Normas Gramaticais de Língua Portuguesa	1º	40	--	20	--	40	--
Leitura e Produção de Textos	1º	80	--	20	80	--	--
Tecnologias de Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino	8º	80	--	--	--	--	80
Fundamentos de Linguística	1º	40	--	--	--	--	--
Estudos de Linguística I	2º	80	--	20	--	--	--
Estudos de Linguística II	3º	80	--	20	--	--	--
Estudos de Linguística III	4º	80	--	--	--	--	--
Estudos do Texto e do Discurso	5º	80	--	--	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira I	1º	80	--	--	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira II	2º	80	--	--	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira III	3º	120	--	--	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira IV	4º	120	--	20	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira V	5º	80	--	40	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VI	6º	40	--	20	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VII	7º	80	--	20	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VIII	8º	80	--	--	--	--	--
Cultura Brasileira e Literatura	2º	80	--	--	--	--	--
Relações Intertextuais	3º	80	--	--	--	--	--
Textos Fundamentais de Literatura - Prosa	4º	80	--	--	--	--	--
Textos Fundamentais de Literatura - Poesia	6º	80	--	20	--	--	--
Correntes Críticas Literárias	8º	40	--	--	--	--	--
Fonética e Fonologia	2º	80	--	--	--	--	--
Morfologia	3º	80	--	40	--	--	--
Textos de Mídia	6º	40	--	--	--	--	--
Metodologia de Pesquisa	1º	80	--	20	--	--	--
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD (se for o caso)		1960		260	160	40	80
Carga horária total (60 minutos)		1633		217	134	34	67

Licenciatura Plena em Letras Português/Inglês e Respektivas Literaturas

Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica			
	Ano / semestr e letivo	CH Total	Carga horária total inclui:	
			CH EaD	CH PCC
Didática	2º	80	--	40

Prática de Ensino I	3º	40	--	--
Prática de Ensino II	4º	40	--	--
Prática de Ensino III	5º	40	--	--
Prática de Ensino IV	6º	40	--	--
Letramento e Alfabetização	7º	40	--	--
Projetos Didáticos Interdisciplinares	8º	40	--	20
Metodologia do Ensino de L. Inglesa	6º	80	--	20
Prática de Ensino em Língua Inglesa I: speaking and writing	7º	80	--	20
Prática de Ensino em Língua Inglesa II: reading, listening and pronunciation	8º	120	--	--
Metodologia do Ensino de Oralidade e Escrita na Sala de Aula	6º	40	--	20
Linguística Aplicada: metodologias do Ensino de L. Portuguesa	7º	40	--	20h
Metodologia do Ensino de Morfologia	4º	80	--	40
Metodologia do Ensino de Sintaxe de L. Portuguesa I	5º	40	--	--
Metodologia do Ensino de Sintaxe de L. Portuguesa II	6º	40	--	--
Psicologia da Educação	5º	40	--	20h
Psicologia da Educação e do Adolescente	6º	40	--	20h
História da Educação e Estrutura e Funcionamento do Ensino	6º	80	--	--
Filosofia e Sociologia da Educação	7º	80	--	--
Educação Inclusiva: libras	7º	80	--	--
Estratégias Assistivas em Educação Inclusiva	8º	80	--	--
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)		1240		220
Carga horária total (60 minutos)		1033		184

Disciplinas de Formação Específica

Disciplinas	Ano / semestr e letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Específicos	LP	TICs
Fundamentos de Teoria e Leitura de Literatura	1º	80	--	--	80	--	--
Normas Gramaticais de Língua Portuguesa	1º	40	--	20	--	40	--
Leitura e Produção de Textos	1º	80	--	20	80	--	--
Tecnologias de Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino	8º	80	--	--	--	--	80
Fundamentos de Linguística	1º	40	--	--	--	--	--
Estudos de Linguística I	2º	80	--	20	--	--	--
Estudos de Linguística II	3º	80	--	20	--	--	--
Estudos de Linguística III	4º	80	--	--	--	--	--
Estudos do Texto e do Discurso	5º	80	--	--	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira I	1º	80	--	--	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira II	2º	80	--	--	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira III	3º	120	--	--	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira IV	4º	120	--	--	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira V	5º	80	--	--	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VI	6º	40	--	20	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VII	7º	80	--	--	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VIII	8º	80	--	--	--	--	--
Literaturas Inglesa e Norte-americana I	5º	40	--	--	--	--	--
Literaturas Inglesa e Norte-americana II	6º	40	--	20	--	--	--
Língua Inglesa I	1º	80	--	--	--	--	--
Língua Inglesa II	2º	80	--	20	--	--	--
Língua Inglesa III	3º	80	--	20	--	--	--
Língua Inglesa IV	4º	80	--	20	--	--	--
Língua Inglesa V	5º	80	--	40	--	--	--
Fonética e Fonologia	2º	80	--	--	--	--	--
Morfologia	3º	80	--	40	--	--	--
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD (se for o caso)		1960		260	160	40	80
Carga horária total (60 minutos)		1633		217	134	34	67

Licenciatura Plena em Letras Português/Espanhol e Respectivas Literaturas

Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Disciplinas	Ano / semestr e letivo	CH Total	Carga horária total inclui:	
			CH EaD	CH PCC
Didática	2º	80	--	40
Prática de Ensino I	3º	40	--	--
Prática de Ensino II	4º	40	--	--
Prática de Ensino III	5º	40	--	--
Prática de Ensino IV	6º	40	--	--
Letramento e Alfabetização	7º	40	--	--
Projetos Didáticos Interdisciplinares	8º	40	--	20
Metodologia do Ensino de L. Espanhola	6º	80	--	20
Prática de Ensino em Língua Espanhola I: comprensión y producción escrita	7º	80	--	20
Prática de Ensino em Língua Espanhola II: comprensión y producción oral y enseñanza da La pronunciación	8º	120	--	--
Metodologia do Ensino de Oralidade e Escrita na Sala de Aula	6º	40	--	20
Linguística Aplicada: metodologias do Ensino de L. Portuguesa	7º	40	--	20
Metodologia do Ensino de Morfologia	4º	80	--	40
Metodologia do Ensino de Sintaxe de L. Portuguesa I	5º	40	--	--
Metodologia do Ensino de Sintaxe de L. Portuguesa II	6º	40	--	--
Psicologia da Educação	5º	40	--	20
Psicologia da Educação e do Adolescente	6º	40	--	20
História da Educação e Estrutura e Funcionamento do Ensino	6º	80	--	--
Filosofia e Sociologia da Educação	7º	80	--	--
Educação Inclusiva: libras	7º	80	--	--
Estratégias Assistivas em Educação Inclusiva	8º	80	--	--
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)		1240	--	220
Carga horária total (60 minutos)		1033	--	184

Disciplinas de Formação Específica

Disciplinas	Ano / semestr e letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Específicos	LP	TICs
Fundamentos de Teoria e Leitura de Literatura	1º	80	--	--	80	--	--
Normas Gramaticais de Língua Portuguesa	1º	40	--	20	--	40	--
Leitura e Produção de Textos	1º	80	--	20	80	--	--
Tecnologias de Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino	8º	80	--	--	--	--	80
Fundamentos de Linguística	1º	40	--	--	--	--	--
Estudos de Linguística I	2º	80	--	20	--	--	--
Estudos de Linguística II	3º	80	--	20	--	--	--
Estudos de Linguística III	4º	80	--	--	--	--	--
Estudos do Texto e do Discurso	5º	80	--	--	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira I	1º	80	--	--	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira II	2º	80	--	--	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira III	3º	120	--	--	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira IV	4º	120	--	--	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira V	5º	80	--	--	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VI	6º	40	--	20	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VII	7º	80	--	--	--	--	--
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VIII	8º	80	--	--	--	--	--
Literatura Espanhola	5º	40	--	--	--	--	--
Literaturas Espanhola e Hispano-americana	6º	40	--	20	--	--	--
Língua Espanhola I	1º	80	--	--	--	--	--

Língua Espanhola II	2º	80	--	20	--	--	--
Língua Espanhola III	3º	80	--	20	--	--	--
Língua Espanhola IV	4º	80	--	20	--	--	--
Língua Espanhola V	5º	80	--	40	--	--	--
Fonética e Fonologia	2º	80	--	--	--	--	--
Morfologia	3º	80	--	40	--	--	--
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD (se for o caso)		1960		260	160	40	80
Carga horária total (60 minutos)		1633		217	134	34	67

TOTAL	3.266 horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1.033	PCC - 184
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes	1.633	PCC - 217 Revisão / LP / TIC - 235
Estágio Curricular Supervisionado	400	-----
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Letras: Habilitações Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Português/Inglês e Respectivas Literaturas e Português/Espanhol e Respectivas Literaturas, apresentada atende à:

- Resolução CNE/CES nº 3/07, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017;
- Resolução CNE/CP nº 02/2015.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se a adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017, do Curso de Licenciatura em Letras: Habilitações Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Português/Inglês e Respectivas Literaturas e Português/Espanhol e Respectivas Literaturas, do Centro Universitário Municipal de Franca.

2.2 A Instituição deverá encaminhar três vias da estrutura curricular, ora aprovada, para devida rubrica.

2.3 A presente adequação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 12 de dezembro de 2017.

a) Consª Rose Neubauer
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Márcio Cardim, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Martin Grossmann, Priscilla Maria Bonini Ribeiro, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 13 de dezembro de 2017.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 13 de dezembro de 2017.

Cons^a. Bernardete Angelina Gatti
Presidente

PARECER CEE Nº 622/17 – Publicado no DOE em 13/12/2017 - Seção I - Página 49/50

Res SEE de 18/12/17, public. em 19/12/17 - Seção I - Página 26

Portaria CEE GP nº 698/17, public. em 21/12/17 - Seção I - Página 49

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

**AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012 (NR))
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

PROCESSO CEE Nº: 777/2019		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Centro Universitário Municipal de Franca		
CURSO: Licenciatura em Letras Português/Inglês e Espanhol	TURNO/CARGA TOTAL: 3266	HORÁRIA Noturno: 3240horas-relógio
ASSUNTO:		

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terão mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:			
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	<p>ABREU, Antônio Suarez. <i>Gramática mínima para o domínio da língua padrão</i>. Cotia: Ateliê, 2003.</p> <p>BAGNO, Marcos. <i>Gramática pedagógica do português brasileiro</i>. São Paulo: Parábola, 2011.</p> <p>BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i>. 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.</p> <p>CASTILHO, Ataliba Teixeira de (Coord.); JUBRAN, Clélia Cândida A. S. (Org.); KOCH, Ingedore Grunfeld V. (Org.). <i>Gramática do português falado no Brasil: construção do texto falado</i>, v.1. Campinas, SP: UNICAMP, 2006.</p> <p>CEREJA, Wiliam Roberto; MAGALHÃES, Thereza</p>

				<p>Cochar. <i>Gramática</i>: texto, reflexão e uso. 3.ed., São Paulo: Atual, 2008.</p> <p>Fundamentos da Teoria e da Leitura de Literatura</p> <p>AGUIAR e SILVA, Vitor Manuel de. <i>Teoria da literatura</i>. 8.ed. Coimbra: Almedina, 2006.</p> <p>CANDIDO, A. et al. <i>A personagem de ficção</i>. 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <i>Literatura brasileira</i>: ensino médio. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.</p> <p>LUKÁCS, Georg. <i>A teoria do romance</i>. Tradução, posfácio e notas de José Marques Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2000.</p> <p>REUTER, Yves. <i>A análise da narrativa</i>: o texto, a ficção e a narração. Tradução de Mário Pontes. Rio de Janeiro: Difel, 2002.</p>
		<p>II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;</p>	<p>Leitura e Produção de Textos</p>	<p>CHARTIER, Roger. <i>Os desafios da escrita</i>. 2. ed. Tradução de Fúlvia M. L. Moretto. São Paulo: Unesp, 2002.</p> <p>GERALDI, João Wanderley. <i>O texto na sala de aula</i>. 3. ed. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>KLEIMAN, Ângela B.. <i>Leitura</i>: ensino e pesquisa. 2. ed. Campinas: Pontos, 2004.</p> <p>KOCK, Ingedore Villaça. <i>Ler e escrever</i>: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>SOLE, Isabel. <i>Estratégias de leitura</i>. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.</p>
		<p>III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.</p>	<p>Tecnologias de Comunicação e Informação no Ensino</p>	<p>ALMEIDA, F. <i>Educação e informática</i>: os computadores na escola. São Paulo: Cortez, 2012.</p>

				<p>LEVY, P. <i>As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática</i>. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: 34, 1995.</p> <p>PAPERT, S. <i>A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática</i>. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre: Penso, 2008.</p> <p>ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). <i>Multiletramentos na escola</i>. São Paulo: Parábola, 2012. (Série Estratégias de Ensino 29)</p> <p>TARJA, S. F. <i>Informática na educação</i>. São Paulo: Érica, 2004.</p>
--	--	--	--	--

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
<p>Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:</p>	<p>I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;</p>	<p>História da Educação e Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio</p> <p>Filosofia e Sociologia da Educação</p>	<p>GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. <i>Filosofia e história da educação brasileira: da colônia ao governo Lula</i>. 2. ed. Barueri: Manole, 2009. Disponível em: <http://facef.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520428405/pages/1></p> <p>PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. <i>Filosofia e história da educação</i>. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>_____. <i>História da educação: de Confúcio a Paulo Freire</i>. São Paulo: Contexto, 2012. Disponível em: <http://facef.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572446945/pages/2></p> <p>ARANHA, Maria Lúcia. <i>Filosofia da educação</i>. São Paulo: Moderna, [s.d.].</p> <p>FOUCAULT, Michel. <i>Vigiar e punir</i>. o</p>

			<p>nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>GUIRALDELLI JR, P. <i>O que é filosofia da educação?</i> Rio de Janeiro: DP&A, 2000.</p> <p>PILETTI, Néelson; PRAXEDES, Wálter. <i>Sociologia da educação: do positivismo aos estudos culturais</i> [livro eletrônico]. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>SAVIANI, D. <i>Educação: do senso comum à consciência filosófica</i>. Campinas: Autores Associados, 2000.</p>
	<p>II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;</p>	<p>Psicologia da Educação I</p> <p>Psicologia da Educação e da Adolescência</p>	<p>BOCK, A.M.B; FURTADO, O; TEIXEIRA, M.L.T. <i>Psicologias: uma introdução à psicologia</i>. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>COLL, C; PALACIOS, J; MARCHESI, A. (Orgs.). <i>Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</p> <p>GALVÃO, I. Wallon. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>PIAGET, J. <i>Seis estudos de psicologia</i>. 24 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2003.</p> <p>VYGOTSKY, L.S. <i>A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores</i>. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>ABERASTURY, A. <i>Adolescência</i>. Porto Alegre: Artes Médicas. 1980.</p> <p>ANTUNES, D. C.; ZUIN, A. Á. S. <i>Do bullying ao preconceito: os desafios da barbárie à educação</i>. Psicol. Soc., Porto Alegre, v. 20,n. 1 abr. 2008.</p> <p>BEE, H. <i>A criança em desenvolvimento</i>. Tradução Maria</p>

			<p>Adriana Veronese. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>COLE, M.; COLE, S.R. <i>O desenvolvimento da criança e do adolescente</i>. Tradução Magda França Lopes. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>DESSEN, M. A.; COSTA JR., A. L. (Orgs). <i>A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras</i>. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p>
	<p>III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;</p>	<p>História da Educação e Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio</p>	<p>BRANDÃO, Carlos da Fonseca. <i>LDB passo a passo</i>. 4. ed. São Paulo: Avercamp, 2010.</p> <p>_____. <i>Os desafios do novo plano nacional de educação (PNE – Lei nº 13.005/14): comentários sobre suas metas e suas estratégias</i>. São Paulo: Avercamp, 2014.</p> <p>PILETTI, Nelson; ROSSATO, Geovânio. <i>Educação básica: da organização legal ao cotidiano escolar</i>. São Paulo; Ática, 2010. Disponível em: <http://facef.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508134564/pages/5>.</p>
	<p>IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;</p>	<p>História da Educação e Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio</p>	<p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: SEB, 2017.</p> <p>_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. <i>Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica</i>. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013</p> <p>SÃO PAULO. Secretaria da Educação. <i>Currículo do Estado de</i></p>

			<p>Psicólogo, 2013.</p> <p>MIZUKAMI, Maria da Graça N. <i>Educação: as abordagens do processo</i>. São Paulo: EPU, 2016. (Temas básicos de educação e ensino).</p> <p>VIRGOLIM, Ângela M. Rodrigues; KONKIEWITZ, Elisabete C. (Orgs.). <i>Altas habilidades/superdotação, inteligência e criatividade: uma visão multidisciplinar</i> [livro eletrônico]. Campinas: Papyrus, 2016.</p> <p>Projetos Didáticos Interdisciplinares</p> <p>BARBOSA, Laura Monte Serrat. <i>Temas transversais: como utilizá-los na prática educativa?</i> [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2013.</p> <p>FAZENDA, Ivani (Org.). <i>Didática e interdisciplinaridade</i>. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2005.</p> <p>HERNANDEZ, Fernando. <i>Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho</i>. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira (Org.). <i>Leitura e escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia de projetos</i> [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>PHILIPPI JR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. <i>Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa</i> [livro eletrônico]. Barueri: Manole, 2015.</p>
	<p>VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>Metodologia do Ensino de Oralidade e Escrita na sala de aula</p> <p>Metodologia do Ensino de Sintaxe de Língua Portuguesa I</p>	<p>CASTILHO, Ataliba Teixeira de. <i>A língua falada no ensino de português</i>. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>DIONÍSIO, Ângela P.; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. <i>Gêneros textuais &</i></p>

		<p>Metodologia do Ensino de Sintaxe de Língua Portuguesa II</p> <p>Linguística Aplicada: metodologias do ensino de L. Portuguesa</p> <p>Metodologia do Ensino de Morfologia</p> <p>Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa</p> <p>A Literatura Infantojuvenil na Sala de Aula: ensino fundamental</p> <p>A Literatura na Sala de Aula: ensino médio</p> <p>Metodologia do Ensino de Língua Inglesa</p> <p>Prática de Ensino em Língua Inglesa I: speaking and writing</p> <p>Prática de Ensino de Língua Inglesa II: reading, listening and pronunciation</p> <p>Metodologia do Ensino de Língua Espanhola</p> <p>Prática de Ensino de Língua Espanhola I: comprensión y producción escrita</p>	<p><i>ensino</i>. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. <i>Da fala para a escrita: atividades de retextualização</i>. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>_____. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>PRETTI, Dino. <i>Análise de textos orais</i>. São Paulo: Humanitas, 2003.</p> <p>CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. <i>Nova gramática do português contemporâneo</i>. 6.ed., Rio de Janeiro, RJ: Lexikon Editorial, 2013.</p> <p>IGNÁCIO, Sebastião. <i>Expedito. Análise sintática em três dimensões: uma proposta pedagógica</i>. 2.ed. Franca: Ribeirão Gráfica Editora, 2003.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. <i>Que gramática estudar na escola? Norma e uso na Língua Portuguesa</i>. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>PERINI, Mário A. <i>Sintaxe portuguesa: metodologia e funções</i>. 2.ed., São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i>. 38. ed., Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.</p> <p>PERINI, Mário A. <i>Gramática descritiva do português</i>. 4.ed., São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. <i>Gramática normativa da língua portuguesa</i>. 43.ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.</p> <p>SILVA, Maria Cecília Peres S.; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. <i>Linguística aplicada ao português: sintaxe</i>. 11. ed., São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>VIEIRA, Sílvia Rodrigues; BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (Orgs.). <i>Ensino de gramática: descrição e uso</i>. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>DIONÍSIO, Angela Paiva;</p>
--	--	--	--

		<p>Prática de ensino em Língua Espanhola II: comprensión y producción oral y enseñanza de La pronunciación</p> <p>Letramento e Alfabetização</p> <p>Prática de Ensino I</p> <p>Prática de Ensino II</p> <p>Prática de Ensino III</p> <p>Prática de Ensino IV</p>	<p>MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. <i>Gêneros textuais & ensino</i>. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.</p> <p>GERALDI, João Wanderley (Org.). <i>O texto na sala de aula</i>. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>GUIMARÃES, Elisa. <i>Texto, discurso e ensino</i>. São Paulo: Contexto, 2013.</p> <p>ORLANDI, Eni P. <i>Discurso e leitura</i>. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 1988.</p> <p>RIOLFI, Claudia et al. <i>Ensino de língua portuguesa</i>. São Paulo: Thonson Learning, 2008. (Coleção Ideias em ação)</p> <p>ILARI, Rodolfo. <i>Introdução à semântica: brincando com a gramática</i>. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. <i>A gramática: história, teoria e análise, ensino</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2002</p> <p>_____. <i>Gramática de usos do português</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2000.</p> <p>TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <i>Gramática: ensino plural</i>. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>BAGNO, Marcos. <i>Gramática pedagógica do português brasileiro</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.</p> <p>BRANDÃO, Helena H. Nagamine. <i>Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica</i>. 5.ed., São Paulo: Cortez, 2011 (Aprender e ensinar com textos).</p> <p>POSSENTI, Sírio. <i>Por que (não) ensinar gramática na escola</i>. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.</p> <p>VOESE, Ingo; CHIAPPINI, Lígia; CITELLI, Adilson. <i>Análise do discurso e o ensino de língua portuguesa</i>. São Paulo: Cortez, 2004 (Aprender e ensinar com textos).</p>
--	--	--	---

		<p>ÁRIES, Philippe. <i>História social da criança e da família</i>. Tradução de Dora Flaksman. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p> <p>BETTELHEIM, Bruno. <i>A psicanálise dos contos de fadas</i>. Tradução de Arlene Caetano. 20. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.</p> <p>COELHO, Nelly Novaes. <i>Literatura infantil: teoria - análise - didática</i>. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. <i>Literatura infantil brasileira: história & histórias</i>. 6. ed. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>ZILBERMAN, Regina. <i>A literatura infantil na escola</i>. 11.ed. São Paulo: Global, 2003.</p> <p>BERGEZ, Daniel et al. <i>Métodos críticos para a análise literária</i>. Tradução de Olinda M. R. Prata. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>CANDIDO, Antonio. <i>Literatura como sistema</i>. I.: _____. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 7.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1993.</p> <p>CITELLI, Adilson. <i>Aprender e ensinar com textos não escolares</i>. São Paulo: Cortez, 1997. v. 3.</p> <p>LAJOLO, Marisa. <i>Do mundo da leitura para a leitura do mundo</i>. 6 ed. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>REIS, C. <i>Técnicas de análise textual: introdução à leitura crítica do texto literário</i>. Coimbra: Almedina, s.d.</p> <p>BARCELOS, A. M. F.; BRAHÃO, M. H. V. (Orgs.) <i>Crenças e ensino de línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores</i>. Campinas: Pontes, 2006.</p> <p>BROWN, H. D. <i>Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy</i>. New York: Pearson Longman, 2007.</p> <p>LIGHTBOWN, P. M.; SPADA, N. <i>How languages are learned</i>. Oxford: Oxford University Press, 2006.</p> <p>BRASIL. Secretaria de educação</p>
--	--	--

		<p>fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SES, 2002.</p> <p>MARQUES, F. S. <i>Ensinar e aprender inglês: o processo comunicativo na sala de aula</i>. Disponível em: <http://facef.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582123201/pages/-2>. Acesso em 07 maio. 2016.</p> <p>SRIVENER J. <i>Learning teaching: the essential guide to English language teaching with DVD</i>. 3. ed. Oxford: Macmillan Books for teachers, 2011.</p> <p>THORNBY, S. <i>How to teach grammar</i>. Essex: Pearson Education, 1999.</p> <p>WALESKO, A. M. H. <i>Compreensão oral em língua inglesa</i>. Disponível em: <http://facef.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121627/pages/-2>.</p> <p>KELLY G. <i>How to teach pronunciation</i>. Essex: Longman, 2004.</p> <p>LAPKOSKI, G. A. O. <i>Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa</i>. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <http://facef.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582122808/pages/-2>.</p> <p>ORION, G. F. <i>Pronouncing American English: sound, stress and intonation</i>. Boston: Cengage ELT, 1997.</p> <p>SILVA, T. C. <i>Pronúncia de inglês: para falantes do português brasileiro</i>. São Paulo: Contexto, 2012</p> <p>UR, Penny. <i>A course in language teaching</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.</p> <p>ARRARTE, G.; SANCHEZ DE VILLAPADIERNA, J. I. <i>Internet y la enseñanza del español</i>. Madrid: Arco Libros, 2001.</p> <p>BARALO, M. <i>La adquisición del español como lengua extranjera</i>. Madrid: Arco Libros, 2011.</p> <p>CASSANY, D.et. al. <i>Enseñar lengua</i>. Barcelona: Editorial Grao, 1994.</p>
--	--	--

		<p>PRESTON, D. R.; et. al. <i>Adquisición de segundas lenguas: variación y contexto social</i>. Madrid: Arco Libros, 2000.</p> <p>SANTOS GARGALLO, I. <i>Linguística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera</i>. Madrid: Arco Libros, 2010.</p> <p>BORDON, T. <i>La evaluación de La lengua e nel marco de E/2: bases y procedimientos</i>. Madrid: Arco Libros, 2006.</p> <p>BRASIL. Secretaria de educação fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Conhecimentos de Espanhol. Brasília: MEC/SES, 2006. P. 127-164.</p> <p>GIOVANNINI, A. et.al. <i>Profesor e nacción</i>. Madrid: Edelsa, 2010.</p> <p>REYES, G. <i>Cómo escribir bien em español: Manual de Redacción</i>. Madrid: Arco Libros, 2009.</p> <p>ZANON GOMEZ, J. <i>La enseñanza del español mediante tareas</i>. Madrid: Editorial Edinumen, 1999</p> <p>ALONSO, E. <i>Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo</i>. Madrid: Edelsa, 2011.</p> <p>FERNANDEZ DIAZ, R. <i>Práctica de fonética española para hablantes de portugués: nivel inicial-intermedio</i>. Madrid: Arco Libros, 1999.</p> <p>FERNANDEZ, S. <i>Tareas y proyectos em clase: español lengua extranjera</i>. Madrid: Editorial Edinumen, 2001.</p> <p>MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. <i>Producción, expresión e interacción oral</i>. Madrid: Arco Libros, 2002.</p> <p>PNLD 2012 – <i>Programa Nacional do Livro Didático – Ensino Médio</i>. Edital. Brasília: FNDE, 2009.</p> <p>FARACO, Carlos Alberto. <i>Escrita e alfabetização: características do sistema gráfico do português</i>. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>KLEIMAN, A. <i>Os significados do letramento: uma nova perspectiva</i></p>
--	--	---

		<p>sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 2004.</p> <p>MASSINI-CAGLIARI, Gladis; CAGLIARI, Luiz Carlos. <i>Diante das letras: a escrita na alfabetização</i>. Campinas: Mercado das Letras, 2005.</p> <p>SMOLKA, Ana Luíza B. <i>A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo</i>. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>BRANDÃO, H.; MICHELETTI, G. (Coord.). <i>Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos</i>. São Paulo: Cortez, 1997. v. 2 (Série aprender e ensinar com textos).</p> <p>FARIA, Maria Alice. <i>Como usar o jornal na sala de aula</i>. São Paulo: Contexto, 1998.</p> <p>GERALDI, João Wanderley; CITELLI, Beatriz (Coords.). <i>Aprender e ensinar com textos de alunos</i>. São Paulo: Cortez, 1997. v. 1 (Série aprender e ensinar com textos). São Paulo. Secretaria da Educação. <i>Orientações didáticas fundamentais sobre as expectativas de aprendizagem de língua portuguesa</i>. São Paulo: SE, 2013. (Currículo do Programa Ler e Escrever)</p> <p>BIANCHI, A. C. M. <i>Orientação para estágio em Licenciatura</i>. São Paulo: Cengage Learning, 1998.</p> <p>CARLSSON, Ula; FEILITZEN, Cecilia (Orgs.). <i>A criança e a mídia: imagem, educação, participação</i>. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>NUNES, Mônica R. F. Nunes. <i>O mito no rádio: a voz e os signos de renovação periódica</i>, 1999.</p> <p>CARVALHO, Nelly. <i>O texto na sala de aula</i> [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>TERRA, Ernani. <i>A produção literária e a formação de leitores em tempos de tecnologia digital</i> [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2015.</p>
--	--	--

			<p>COLELLO, Sílvia M. G. (Org.). <i>A escola e a produção textual: práticas interativas e tecnológicas</i>. São Paulo: Summus, 2017.</p> <p>_____. <i>Textos em contextos: reflexões sobre o ensino da língua escrita [livro eletrônico]</i>. São Paulo: Summus, 2011.</p> <p>GERALDI, João Wanderley. <i>O texto na sala de aula</i>. Cascavel: Assoeste, 1984.</p> <p>RUIZ, Eliana Donaio. <i>Como corrigir redações na escola: uma proposta textual-interativa [livro eletrônico]</i>. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>SANTOS, Leonor W.; RICHE, Rosa Cuba; TEIXEIRA, Cláudia Souza. <i>Análise e produção de textos</i>. São Paulo: Contexto, 2015.</p> <p>BAGNO, Marcos. <i>Dramática da língua portuguesa: tradição gramatical, mídia & exclusão social</i>. São Paulo: Loyola, [s. d.].</p> <p>BRITTO, Luiz Percival Leme. <i>A sombra do caos: ensino de língua x tradição gramatical</i>. Campinas: ALB; Mercado das Letras, 1997.</p> <p>MENDONÇA, Marina Célia. <i>Língua e ensino: políticas de fechamento</i>. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A C. <i>Introdução à linguística</i>. São Paulo: Cortez, 2001. p. 233-264.</p> <p>VIEIRA, Sílvia R.; BRANDÃO, Sílvia F. <i>Ensino de gramática: descrição e uso [livro eletrônico]</i>. São Paulo: Contexto, 2009.</p>
	<p>VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;</p>	<p>Didática</p>	<p>FERREIRA, Naura S.C. (Org.). <i>Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios</i>. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <i>Organização e gestão da escola</i>. São Paulo: Heccus, 2015.</p> <p>LÜCK, Heloísa. <i>A gestão</i></p>

			<p><i>participativa na escola</i>. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.</p> <p>MARTINS, Angela Maria (Org.). <i>Estado da arte: gestão, autonomia escolar e órgãos colegiados</i>. Brasília: Liber Livro, 2011.</p>
	<p>VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;</p>	<p>Educação Inclusiva: Libras</p> <p>Estratégias Assistivas em Educação Inclusiva</p>	<p>Educação Inclusiva: Libras</p> <p>FERNANDES, E. ; SILVA, A. C. <i>Surdez e bilinguismo</i>. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2008.</p> <p>PEREIRA, M. C. C.(Org.) <i>Leitura, escrita e surdez</i>. 2. ed. São Paulo : FDE, 2009.</p> <p>_____.; CHOI D. <i>Libras: conhecimento além dos sinais</i>. Pearson Brasil, 2011.</p> <p>QUADROS, R. M. de. <i>Educação de surdos: a aquisição da linguagem</i>. Porto Alegre. Artmed, 2008.</p> <p>_____.; KARNOPP, L. B. <i>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos</i>. Porto Alegre. Artmed, 2009.</p> <p>Estratégias Assistivas em Educação Inclusiva</p> <p>BAPTISTA, C. R. et al. <i>Educação especial: diálogo e pluralidade</i>. Porto Alegre: Mediação, 2010.</p> <p>BEYER, H. O. <i>Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais</i>. Porto Alegre: Mediação, 2010.</p> <p>CARVALHO, R. E. <i>Educação inclusiva: com os pingos nos "is"</i>. Porto Alegre: Mediação, 2009.</p> <p>MANTOAN, M. T. E. (Org.). <i>O desafio das diferenças nas escolas</i>. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.</p> <p>NOGUEIRA, A. L. H. <i>O trabalho docente nos múltiplos sentidos da</i></p>

	<p>IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.</p>	<p>História da Educação e Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio</p>	<p>diversidade. In: KASSAR, Mônica de C.M. (Org.) <i>Diálogos com a diversidade: desafios da formação de educadores na contemporaneidade</i>. Campinas: 2010. p. 55-75.</p> <p>BITTAR, H.A. de F. et. al. <i>O sistema de avaliação de rendimento escolar do Estado de São Paulo: Implantação e continuidade. Ideias</i>, São Paulo: FDE, n. 30, 1998.</p> <p>MATRIZES e Referência para a Avaliação. Documento Básico – SARESP. São Paulo, SEE. 2009.</p> <p>RELATÓRIO Pedagógico dos Resultados do SARESP – (2009-2013) São Paulo, SEE.</p> <p>RESOLUÇÃO SE no. 27, de 29 de março de 1996. Dispõe sobre o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo.</p> <p>RESOLUÇÃO SE 74, de 06 de novembro de 2008. Institui o Programa de Qualidade da Escola – PQE – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo. Nota Técnica do IDESP– SEE/SP, 2008.</p> <p>RESOLUÇÃO SE no. 41, de 31 de julho de 2014. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP 2014.</p> <p>ESCALA de Proficiência SAEB/IDEB. MEC/INEP, 2014.</p> <p>MATRIZ de Avaliação Docente. MEC/INEP, 2014.</p> <p>MATRIZ de Avaliação SAEB/IDEB. MEC/INEP, 2007.</p> <p>NOTA Técnica do INEP sobre o IDEB. MEC/INEP, 2007</p>
--	---	---	--

			<p>BELLONI, I. <i>Avaliação institucional</i>. São Paulo: Linhas Críticas, 1999.</p> <p>BONAMINO, A. et al. <i>Avaliação da educação básica</i>. São Paulo: Loyola, 2004.</p> <p>GATTI, B.A. <i>Avaliação e qualidade da educação</i>. Cadernos ANPAE, v.1,n.4, 2007.</p> <p>AFONSO, A.J. <i>Avaliação educacional</i>. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>FREITAS, G.M. Avaliação institucional...Para que serve, mesmo? <i>Revista Gestão Educacional</i>, fev.2010</p>
--	--	--	---

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
	DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado

<p>Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</p>	<p>400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.</p>	<p>Metodologia do Ensino da oralidade e escrita Psicologia da Educação Psicologia da Educação e do Adolescente Linguística Aplicada: metodologias do ensino de L. Portuguesa Estudos de Literatura Portuguesa e Brasileira V – Letras/Português Língua Inglesa V – Letras/Inglês Língua Espanhola V – Letras/Espanhol Estudos de Literatura Portuguesa e Brasileira VI Morfologia Metodologia do Ensino de Morfologia Didática PROJETOS DE TRANSPOSIÇÃO INTERDISCIPLINAR: 01 – Sarau do Curso de Letras (vide Anexo A - quadro 2) 02 – Seminário de Pesquisa do Curso de Letras (vide Anexo A – quadro 2)</p>	<p>Metodologia do Ensino da oralidade e escrita CASTILHO, Ataliba Teixeira de. <i>A língua falada no ensino de português</i>. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>DIONÍSIO, Ângela P.; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. <i>Gêneros textuais & ensino</i>. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. <i>Da fala para a escrita: atividades de retextualização</i>. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>_____. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>PRETTI, Dino. <i>Análise de textos orais</i>. São Paulo: Humanitas, 2003.</p> <p>Psicologia da Educação BOCK, A.M.B; FURTADO, O; TEIXEIRA, M.L.T. <i>Psicologias: uma introdução à psicologia</i>. São Paulo: Saraiva, 2004. COLL, C; PALACIOS, J; MARCHESI, A. (Orgs.). <i>Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. GALVÃO, I. <i>Wallon</i>. Petrópolis: Vozes, 2004. PIAGET, J. <i>Seis estudos de psicologia</i>. 24 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2003. VYGOTSKY, L.S. <i>A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores</i>. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>Psicologia da Educação e do Adolescente ABERASTURY, A. <i>Adolescência</i>. Porto Alegre: Artes Médicas. 1980. ANTUNES, D. C.; ZUINI, A. Á. S. <i>Do bullying ao preconceito: os desafios da barbárie à educação</i>. Psicol. Soc., Porto Alegre, v. 20, n. 1 abr. 2008. BEE, H. <i>A criança em desenvolvimento</i>. Tradução Maria Adriana Veronese. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. COLE, M.; COLE, S.R. <i>O desenvolvimento da criança e do adolescente</i>. Tradução Magda França Lopes. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. DESSEN, M. A.; COSTA JR., A. L (Orgs). <i>A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras</i>. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p>
--	---	--	--

			<p>Linguística aplicada: metodologias do ensino de L. Portuguesa</p> <p>DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. <i>Gêneros textuais & ensino</i>. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.</p> <p>GERALDI, João Wanderley (Org.). <i>O texto na sala de aula</i>. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>GUIMARÃES, Elisa. <i>Texto, discurso e ensino</i>. São Paulo: Contexto, 2013.</p> <p>ORLANDI, Eni P. <i>Discurso e leitura</i>. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 1988.</p> <p>RIOLFI, Claudia et al. <i>Ensino de língua portuguesa</i>. São Paulo: Thonson Learning, 2008. (Coleção Ideias em ação)</p> <p>Estudos de Literatura Portuguesa e Brasileira V</p> <p>ASSIS, J. M. M. de <i>Obra completa</i>. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2004.</p> <p>BOSI, A. <i>Literatura e resistência</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p> <p>COUTINHO, A. <i>A literatura no Brasil: era realista, era de transição</i>. São Paulo: Global, 2002.v. 4.</p> <p>JOUVE, Vincent. <i>Por que estudar literatura?</i> Tradução de: Marcos Bagno e Marcos Marcolino. São Paulo: Parábola, 2012.</p> <p>SARAIVA, A. J.; LOPES. O. <i>História da literatura portuguesa</i>. Lisboa: Porto, 1988.</p> <p>Língua Inglesa V</p> <p>ABRAHAO, M. H. V. <i>Prática de ensino de língua estrangeira: experiências e reflexões</i>. Campinas: Pontes, 2004.</p> <p>CONSOLO, D.A.; ABRAHAO, M. H. V. <i>Pesquisa em linguística aplicada: ensino e aprendizagem de língua estrangeira</i>. São Paulo: UNESP, 2004.</p> <p>FUCHA, M.; BOMMER, M. <i>Grammar express for self-study and classroom use</i>. Essex. Longman, 2000.</p> <p>Língua Espanhola V</p> <p>BRUNO, F. C. <i>Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: reflexão e prática</i>. São Carlos: Claraluz, 2005.</p> <p>CASSANY, D. <i>Expresión escrita en L2/Ele</i>. Madrid: Arco Libros, 2005.</p> <p>LAPESA, R. <i>Historia de la lengua española</i>. Madrid: Gredos, 1980.</p> <p>GOMEZ TORREGO, L. <i>Gramática didáctica del español</i>. Madrid: Ediciones DM, 2011.</p>
--	--	--	---

			<p>SANCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. <i>Vademecum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (l2)/lengua extranjera (le)</i>. Madrid: Sgel, 2008.</p> <p>Estudos de Literatura Portuguesa e Brasileira VI</p> <p>ANDRADE, M. <i>Aspectos da literatura brasileira</i>. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.</p> <p>CANDIDO, A. <i>Vários escritos</i>. São Paulo: Duas Cidades, 1977.</p> <p>_____; CASTELLO, J. A. <i>Presença da literatura brasileira</i>. III: Modernismo. São Paulo: Difel, 1981</p> <p>REIS, C. <i>O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários</i>. Coimbra: Almedina, 2001.</p> <p>ZINANI, Cecil Jeanine Albert (org.) <i>Transformando o ensino de língua e literature: análise da realidade e propostas metodológicas</i>. 2.ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2012.</p> <p>Morfologia</p> <p>CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. <i>Nova gramática do português contemporâneo</i>. 6. ed., Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.</p> <p>ILARI, Rodolfo. <i>Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras</i>. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>PERINI, Mário A. <i>Gramática descritiva do português</i>. 4.ed., São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>PETTER, Margarida Maria Taddoni. <i>Morfologia</i>. In: FIORIN, José Luiz (Org.). <i>Introdução à linguística II: princípios de análise</i>. 2.ed., São Paulo: Contexto, 2003, p. 59-79.</p> <p>Metodologia do Ensino de Morfologia</p> <p>BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i>. 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.</p> <p>ILARI, Rodolfo. <i>Introdução à semântica: brincando com a gramática</i>. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. <i>A gramática: história, teoria e análise, ensino</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2002</p> <p>_____. <i>Gramática de usos do português</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2000.</p> <p>TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <i>Gramática: ensino plural</i>. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>Didática</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. <i>Base Nacional Comum Curricular: educação é a base</i>. Brasília: SEB, 2017.</p>
--	--	--	---

			<p>CANDAU, Vera Maria (Org.). <i>A didática em questão</i>. 20. ed. Petrópolis, Vozes, 2003.</p> <p>DELORS, Jacques. <i>Educação: um tesouro a descobrir</i>. 4. ed. São Paulo: Cortez; Unesco; MEC, 2000.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <i>Didática</i>. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>MIZUKAMI, Maria da Graça N. <i>Educação: as abordagens do processo</i>. São Paulo: EPU, 2016. (Temas básicos de educação e ensino).</p>
--	--	--	--

**2 – PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
CURSO DE LETRAS
UNI-FACEF CENTRO UNIVERSITÁRIO MUNICIPAL DE FRANCA**

Regulamento e orientações gerais

A Deliberação CEE nº 154/2017 altera a Deliberação CEE 111/2012, posteriormente modificada pelas Deliberações CEE 126/2014 e CEE 132/2015, que estabelece as Diretrizes Curriculares Complementares à Formação de Professores para Educação Básica, oferecidas pelas IES vinculadas ao Sistema Estadual.

A modificação atende ao objetivo de priorizar e propor conhecimentos que “potencializem as competências necessárias à prática da docência e à gestão de ensino”. Ao ampliar a jornada de 3200 horas e 4 anos de duração dos cursos de Licenciatura (Resolução CNE/CP 02/2015), a fim de proporcionar um ensino de qualidade voltado para as questões de avaliação, currículo, língua portuguesa, fundamentos de educação, processos didáticos pedagógicos, entre outros, determina 400 horas de Prática como Componente Curricular (PCC), para levar o futuro professor a entender “o que deve ser aprendido e como deve ser ensinado” (SHULMAN, 1987).

Sendo assim, este projeto fixa normas e orientações gerais que atendem a características propostas pela Deliberação 154/2017, levando-se em consideração as especificidades do curso de Letras do Uni-FACEF *Centro Universitário Municipal de Franca*, entre elas:

1º) as atividades de Prática como Componente Curricular serão orientadas e avaliadas pelo Corpo Docente do Curso de Letras do Uni-FACEF Centro Universitário Municipal de Franca;

2º) as disciplinas que atendem a Prática como Componente Curricular (vide Anexo A) deverão apresentar projetos, com os critérios de caracterização e os conteúdos que propiciam substância para a relação ensino-prática;

3º) as atividades deverão indicar tempo e espaço próprios;

4º) a PCC deverá priorizar conhecimento que se aprende e conhecimento que se ensina, de acordo com os conteúdos das disciplinas envolvidas;

5º) as atividades dos projetos de ensino deverão levar em consideração a resolução de problemas, observação e análise de casos, reflexão sobre livros didáticos, produção de atividades práticas e de materiais, elaboração de processos avaliativos;

6º) os conteúdos desenvolvidos como PCC também devem estar associados aos conteúdos do currículo de formação com as competências, seja do domínio de conteúdos específicos, seja como aquelas relacionadas aos fundamentos da educação e pedagógicos, levando em conta as especificidades contextuais das escolas e dos alunos;

7º) os projetos serão de duas ordens: de transposição didática de uma disciplina e de transposição de natureza interdisciplinar;

8º) os projetos de transposição didática envolvem disciplinas diversas do Curso de Letras (vide Anexo B) e tem por objetivo propiciar uma aprendizagem de como ensinar determinado conteúdo da Educação Básica;

9º) os projetos de transposição de natureza interdisciplinar contemplam dimensões teóricas e/ou práticas de conteúdos articuladas em Projetos de Estudo e Investigação, Projetos de Intervenção, Projetos de Produção (material didático, metodologias, técnicas de ensino, sistemas de avaliação etc.), entre outros;

10º) Ao final de cada projeto, o estudante deverá registrar os resultados em um portfólio que será entregue ao final do curso como integralização das atividades obrigatórias exigidas para obtenção do diploma de licenciatura.

Compete à Coordenação do Curso de Letras

- 1) Coordenar, junto ao corpo docente do Curso de Letras do Uni-FACEF *Centro Universitário Municipal de Franca*, os projetos referentes à Prática como Componente Curricular;
- 2) Conferir as atividades desenvolvidas pelos alunos e registradas no portfólio, a fim de computar as horas de Prática como Componente Curricular no Histórico Escolar;
- 3) Arquivar projetos, relatórios, ficha de registro de horas e quaisquer outros documentos da PCC;
- 4) Divulgar, junto aos professores e alunos, os projetos de cada semestre;
- 5) Assinar ofício, se necessário, encaminhando à instituição onde será realizada a Prática;
- 6) Fornecer ficha na qual o professor orientador de cada disciplina envolvida lançará a avaliação final do projeto e do desempenho dos alunos;
- 7) Apresentar, quando necessário, uma lista de frequência ao professor para que seja registrada a permanência do aluno na instituição onde será realizada a Prática;
- 8) Orientar a Secretaria da IES no lançamento das horas da PCC no histórico escolar dos alunos;
- 9) Dirimir dúvidas e tomar outras providências que se fizerem necessárias.

Do funcionamento da Prática como Componente Curricular

- 1) Todos os alunos ingressantes, a partir de 2018 são obrigados a cumprir as 400 (quatrocentas) horas de Prática como Componente Curricular. O não cumprimento da PCC disciplinar implica a automática reprovação do estudante na disciplina que executa o projeto;
- 2) Os projetos serão implementados nas disciplinas constantes no Anexo A;
- 3) Os professores deverão orientar seus alunos quanto ao desenvolvimento dos projetos;
- 4) Os professores deverão instruir os alunos na produção de materiais didáticos, relatórios e demais atividades;

- 5) Os professores, se necessário, deverão estabelecer contato com a escola onde será realizada a Prática, agendar datas e horários, entregar fichas de frequência, entre outras ações;
- 6) Os alunos deverão devolver fichas de avaliação, atividades desenvolvidas e fichas de frequência assinadas pelo responsável da escola onde foi realizada a PCC;
- 7) Os alunos terão o prazo de apresentar os relatórios antes do término da disciplina em questão;
- 8) No oitavo semestre, os alunos deverão entregar o portfólio para o Coordenador do Curso de Letras;
- 9) Casos fortuitos serão discutidos e decididos em reunião de conselho departamental.

ANEXO A
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
RELAÇÃO DOS PROJETOS E RESPECTIVAS DISCIPLINAS

Quadro 1 – Prática como componente curricular

Disciplinas	Carga Horária PCC (em horas-relógio)	Semestre
Didática	33	2º
Morfologia	33	3º
Metodologia do Ensino de Morfologia	33	4º
Psicologia da Educação	17	5º
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira V (Letras- Português), Língua Inglesa V (Letras – Inglês) e Língua Espanhola V (Letras – Espanhol)	33	5º
Metodologia de Ensino da Oralidade e Escrita	17	6º
Psicologia da Educação e do Adolescente	17	6º
Estudos de Literatura Portuguesa e Brasileira VI	17	6º
Linguística Aplicada: metodologias de ensino de L. Portuguesa	17	7º
TOTAL	217 h	

Quadro 2 – Projetos de transposição interdisciplinar

Projetos	Disciplinas envolvidas	Carga Horária PCC	Semestres
Sarau do Curso de Letras	Leitura e Produção de Textos	17	1º
	Normas gramaticais de L. Portuguesa	17	1º

	A Literatura Infantojuvenil na Sala de Aula	17	5º
	Prática de Ensino L. Inglesa I		7º
	Prática de Ensino L. Espanhola I		7º
	Estudos de Linguística I	17	1º
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VII	17	7º
	Língua Inglesa III		3º
	Língua Espanhola III		3º
Seminário de Pesquisa do Curso de Letras	Metodologia de Pesquisa	17	1º
	Literatura Inglesa e Norte-americana II		6º
	Literatura Espanhola e Hispano-americana		6º
	Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira IV	17	4º
	Língua Inglesa IV		4º
	Língua Espanhola IV		4º
	Textos Fund. Literatura – Poesia	17	6º
	Língua Inglesa II		2º
	Língua Espanhola II		2º
	Linguística II	17	2º
	Projetos Didáticos Interdisciplinares	17	8º
	Metodologia do Ensino de L. Portuguesa	17	8º
	Metodologia do Ensino de L. Inglesa		
	Metodologia do Ensino de L. Espanhola		6º
			6º
TOTAL GERAL		184	

Resumo	Horas
Projetos de transposição didática de uma disciplina	217
Projetos de transposição interdisciplinar	184
TOTAL	401

ANEXO B
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Regulamento e Procedimentos

Projeto de transposição didática de uma disciplina

PROJETO: Memórias de professores...: práticas, metodologias e avaliações de sucesso

DOCENTE RESPONSÁVEL: Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira

Projeto de transposição didática de uma disciplina

Projeto de transposição de natureza interdisciplinar

Disciplina envolvida: Didática

Turma(s) envolvida(s): 2º semestre

Critérios de caracterização	Conteúdos que propiciam substância
- Espaço: sala de aula da IES e escola de educação básica (anos finais do ensino fundamenta e ensino médio)	- Conhecimento que se aprende <ul style="list-style-type: none"> • Subsídios teórico-científicos para a reflexão sobre práticas docentes • Seleção de metodologias de ensino • Seleção de técnicas de avaliação • Planejamento escolar
- Objetivo: investigar, junto aos docentes da educação básica, práticas de sucesso que ficaram memorizadas na vida profissional. Promover, com os licenciandos, olhares para a pesquisa em Didática / Educação e Ensino, concebendo a disciplina Didática como reflexão sobre a própria prática docente e construção de subsídios para solução de problemas pedagógicos em sala de aula.	- Conhecimento que se ensina <ul style="list-style-type: none"> • A Didática como disciplina relevante na formação do futuro docente • Diversificação para metodologias e sistemas de avaliação, com foco no estudante da educação básica • Experiências e vivências de sucesso no ensino na educação básica
- Estrutura <ul style="list-style-type: none"> • Estudos teóricos sobre as diversas concepções sobre Didática, enquanto ciência. • Elaboração de instrumento de coleta de dados com os professores da educação básica. • Entrevistas com docentes da educação básica. • Elaboração de relatório de pesquisa, em forma de crônica ou história de vida. • Apresentação oral, com considerações sobre as análises dos dados coletados e a intervenção destes nas reflexões sobre a futura prática docente. 	

- Articulação com as práticas de ensino e estágio supervisionado <ul style="list-style-type: none"> • Formação inicial docente • Atividade de investigação e estudo • Transposição teórica para as ações cotidianas do professor em sala de aula 	
---	--

**PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Regulamento e Procedimentos**

Projeto de transposição didática de uma disciplina

PROJETO: A Morfologia na organização textual: leitura, produção e sentido

DOCENTE RESPONSÁVEL: Maria Madalena Borges Gutierre

Projeto de transposição didática de uma disciplina

Projeto de transposição de natureza interdisciplinar

Disciplina envolvida: Morfologia

Turma(s) envolvida(s): 3º semestre

Critérios de caracterização	Conteúdos que propiciam substância
- Espaço: sala de aula; pesquisa de campo (1ª e 2ª séries do ensino médio da rede pública estadual);	- Conhecimento que se aprende <ul style="list-style-type: none"> • Classes gramaticais da língua portuguesa em diferentes perspectivas teóricas; • Escolhas lexicais e relações sintagmáticas na construção de sentidos e na caracterização de diferentes gêneros textuais/discursivos; • A morfologia em materiais didáticos do ensino médio.
- Objetivo(s) Investigar, analisar e descrever diferentes possibilidades de estudo de Morfologia, a partir de referenciais teóricos de estudos de língua portuguesa e linguística e da observação de situações didáticas e materiais didáticos da 1ª e 2ª séries do ensino médio da rede pública estadual.	- Conhecimento que se ensina <ul style="list-style-type: none"> • Morfologia: fundamentos de gramática normativa, descritiva e funcional; • Morfologia: proposta de estudos no campo da linguística; • O texto como unidade de ensino e aprendizagem da língua e da linguagem: leitura e produção.
- Estrutura	

<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e discussão de textos teóricos sobre Morfologia. • Atividades práticas de leitura e análise linguística de diferentes gêneros textuais/discursivos. • Atividades práticas de produção de textos; • Observação de aulas; • Análise e descrição de materiais didáticos. 	
- Articulação com as práticas de ensino e o estágio supervisionado <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e produção textual; • Práticas de ensino de língua portuguesa; • Transposição teórica para as ações didáticas no ambiente escolar. 	

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Regulamento e Procedimentos

Projeto de transposição didática de uma disciplina

PROJETO:A morfologia no ensino fundamental: situações e orientações didáticas

DOCENTE RESPONSÁVEL: Maria Madalena Borges Gutierre

Projeto de transposição didática de uma disciplina

Projeto de transposição de natureza interdisciplinar

Disciplina envolvida: Metodologia de ensino de Morfologia

Turma(s) envolvida(s): 4º semestre

Critérios de caracterização	Conteúdos que propiciam substância
- Espaço: interno da sala de aula; pesquisa de campo (observação de sala de aula e análise de materiais didáticos e de orientações didáticas).	- Conhecimento que se aprende <ul style="list-style-type: none"> • Relações entre o conhecimento teórico e a prática docente no ensino de língua portuguesa; • Abordagem significativa do componente linguístico e adequação à diferentes situações didáticas; • Atividades de uso, descrição da e reflexão sobre a língua e a linguagem.
- Objetivo(s) Investigar e descrever como se desenvolvem as situações de	- Conhecimento que se ensina <ul style="list-style-type: none"> • A relação ensino e aprendizagem na construção do conhecimento da língua e da linguagem;

aprendizagem no ensino de morfologia no contexto escolar, com ênfase no desenvolvimento de competências e habilidades, a partir da observação de aulas e da análise de materiais didáticos em circulação nas redes pública e particular.	<ul style="list-style-type: none"> • Formação docente e realidade escolar; • Competências e habilidades nos estudos da língua e da linguagem.
- Estrutura <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e discussão de textos teóricos sobre a prática de ensino de língua portuguesa; • Leitura e discussão de fundamentos de linguística e de teorias gramaticais relativos ao ensino e à aprendizagem de língua e linguagem; • Observação de salas de aula do ensino fundamental; • Análise comparativa e descrição de materiais didáticos. 	
- Articulação com as práticas de ensino e estágio supervisionado. <ul style="list-style-type: none"> • Práticas de ensino de língua portuguesa; • Linguística aplicada; • Morfologia; • Didática. 	

**PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Regulamento e Procedimentos**

Projeto de transposição didática de uma disciplina
PROJETO: A família no contexto escolar

DOCENTE RESPONSÁVEL: Valéria Beghelli Ferreira

<input checked="" type="checkbox"/> Projeto de transposição didática de uma disciplina
--

<input type="checkbox"/> Projeto de transposição de natureza interdisciplinar

Disciplina envolvida: Psicologia da Educação

Turma(s) envolvida(s): 5º Semestre

Critérios de caracterização	Conteúdos que propiciam substância
- Espaço: sala de aula e campo (famílias de estudantes do ensino fundamental).	- Conhecimento que se aprende <ul style="list-style-type: none"> ✓ Os aspectos subjetivos inerentes às relações familiares e sociais ✓ Manejo de grupos ✓ Mediação de conflitos ✓ Uso da técnica de dinâmicas de grupos; ✓ Importância do equilíbrio familiar no desenvolvimento da aprendizagem ✓ Compreensão das singularidades dos sujeitos;

Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> ✓ Possibilitar a criação de um espaço onde professores, alunos e pais possam interagir e expressar suas relações; ✓ Oferecer prática de condução de grupos e mediação de conflitos; ✓ Possibilitar o aprendizado de dinâmicas de grupos e das ferramentas da comunicação assertiva; ✓ Identificar e trabalhar os aspectos envolvidos na corresponsabilização e na articulação escola-família ✓ Proporcionar experiências significativas e por meio delas incentivar o desenvolvimento humano 	- Conhecimento que se ensina <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunicação assertiva; ✓ Práticas adequadas de expressão de sentimentos; ✓ Corresponsabilização no processo de aprendizado; ✓ Importância da participação familiar na formação escolar da criança.
Estrutura: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura e discussão de textos teóricos ✓ Elaboração de temas sobre relação família-escola ✓ Estudo e aplicação de dinâmicas de grupos ✓ Elaboração de dinâmicas e dramatizações ✓ Construção de questionários e instrumentos de avaliação das ações desenvolvidas. 	
Articulação com as práticas de ensino e estágio supervisionado <ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura ✓ Discussão de textos ✓ Produção de gêneros textuais diversos ✓ Transposição da teoria para ações cotidianas do professor no âmbito escolar 	

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Regulamento e Procedimentos

Projeto de transposição didática de uma disciplina

PROJETO: Machado de Assis na sala de aula

DOCENTE RESPONSÁVEL: Monica de Oliveira Faleiros

Projeto de transposição didática de uma disciplina

Projeto de transposição de natureza interdisciplinar

Disciplina envolvida: **Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira V**

Turma(s) envolvida(s): 5º semestre

Critérios de caracterização	Conteúdos que propiciam substância
<p>- Espaço (interno da sala de aula e/ou campo) Sala de aula e campo (aplicação em classes de segundo ano de E. M.)</p>	<p>- Conhecimento que se aprende</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contextualização e estudo sobre a obra, Machado de Assis, autor destacado no período Realista/Naturalista da Literatura Brasileira; - Estabelecimento de relações de sentido entre as características estéticas do período e do autor; - Técnicas de análise de texto literário, com aplicação de teorias do discurso da narrativa na compreensão/análise /interpretação do texto literário e na elaboração de material didático.
<p>- Objetivo(s)</p> <p>Desenvolver e aplicar atividade de leitura, análise e interpretação de texto a partir de conto de Machado de Assis.</p>	<p>- Conhecimento que se ensina</p> <ul style="list-style-type: none"> - a Literatura Brasileira no século XIX: contexto de produção, importância e representatividade da obra de Machado de Assis; - Características da narrativa machadiana: sua construção e sentidos; - Transposição de temas discutidos na obra relacionados ao contexto sócio-histórico e também à condição humana.
<p>- Estrutura</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Estudo do autor, suas características estéticas e seu contexto de produção; 2) Escolha do conto, leitura e análise. 3) Levantamento dos aspectos a serem trabalhados, relacionados ao conteúdo e à estruturação do texto, bem como a produção de sentido a que o autor chega por meio desta relação; 4) Elaboração de atividades (questões analíticas e interpretativas, propostas de dramatização e de produção de texto; 5) Aplicação em sala de aula; 6) Avaliação. 	
<p>- Articulação com as práticas de ensino e estágio supervisionado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de material didático; - Produção de texto; - Prática de avaliação. <p>Transposição da teoria para ações cotidianas do professor em sala de aula.</p>	

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Regulamento e Procedimentos

Projeto de transposição didática de uma disciplina

PROJETO:

DOCENTE RESPONSÁVEL: Márcia Helena Venâncio Faleiros

Projeto de transposição didática de uma disciplina

Projeto de transposição de natureza interdisciplinar

Disciplina envolvida: **LÍNGUA INGLESA V**

Turma(s) envolvida(s): 5º semestre

Critérios de caracterização	Conteúdos que propiciam substância
<p>- Espaço (interno da sala de aula e/ou campo)</p> <p>sala de aula e campo (aplicação em classes do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental II)</p>	<p>- Conhecimento que se aprende</p> <p>- Comparação e contextualização da celebração da data comemorativa <i>Easter</i> nos EUA/ Brasil.</p> <p>- Estabelecimento da integração das quatro habilidades linguísticas – fala, leitura, escrita e audição – com ênfase nos aspectos comunicativos para lidar com diferentes gêneros discursivos e textuais na sala de aula.</p> <p>- Técnicas para o desenvolvimento de vocabulário e/ou aspectos gramaticais acerca de determinado assunto.</p> <p>- Formas de manter os alunos engajados e motivados nas atividades de sala de aula.</p>
<p>- Objetivo(s)</p> <p>- Desenvolver e aplicar as quatro habilidades linguísticas – falar, ler, escrever e ouvir a partir da data comemorativa <i>Easter</i> (Páscoa) enfatizando aspectos comunicativos.</p>	<p>- Conhecimento que se ensina</p> <p>- Vocabulário e estruturas gramaticais acerca da data comemorativa.</p> <p>- Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas através de diferentes gêneros textuais e discursivos.</p> <p>- Estratégias de aprendizagem através de práticas comunicativas.</p>
<p>- Estrutura</p> <p>- Estudo, por um brainstorming, do conhecimento prévio do aluno acerca da data comemorativa.</p> <p>- Elaboração de atividades de leitura, interpretação e discussão de textos de diferentes gêneros relacionados ao conteúdo e</p>	

<p>escrita.</p> <p>- Exercícios voltados para a habilidade auditiva.</p> <p>- Avaliação de forma comunicativa/ oral.</p>	
<p>- Articulação com as práticas de ensino e estágio supervisionado</p> <p>- Transposição da teoria para a elaboração de atividades e aplicação em sala de aula.</p> <p>- Aplicação de estratégias que lidam com a integração de todas as habilidades linguísticas em uma única atividade (<i>mixed-ability classes</i>)</p>	

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Regulamento e Procedimentos

Projeto de transposição didática de uma disciplina

PROJETO: Língua Espanhola V

DOCENTE RESPONSÁVEL: Maria Silvia Pereira Rodrigues Alves Barbosa

Projeto de transposição didática de uma disciplina

Projeto de transposição de natureza interdisciplinar

Disciplina envolvida: Língua Espanhola V
Turma(s) envolvida(s): 5º semestre

Critérios de caracterização	Conteúdos que propiciam substância
<p>- Espaço (interno da sala de aula e/ou campo) Sala de aula e campo (aplicação em classes de segundo ano de E. M.)</p>	<p>- Conhecimento que se aprende</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflexões acerca da gramática contrastiva espanhol/português; • Conhecimento sobre o outro e a reflexão sobre o modo como interagir ativamente em um mundo plurilíngue, multicultural e heterogêneo; • Pensar coletivamente sobre culturas, valores, competências, saberes e limitações.
<p>- Objetivo(s)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar textos que promovam reflexões acerca das 	<p>- Conhecimento que se ensina</p>

línguas espanhola e portuguesa nos níveis sintático e discursivo.	- a sintaxe da língua portuguesa sob a perspectiva do professor de espanhol como língua estrangeira; - a sintaxe da língua espanhola sob a perspectiva do professor brasileiro em formação; - relação entre as culturas no âmbito da língua.
- Estrutura <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e análise de textos teóricos sobre a gramática contrastiva espanhol/português; • Escolha de textos que abordem as diferentes culturas; • Prática da tradução não literal, com reflexões no nível discursivo da língua; • Elaboração de atividades. 	
- Articulação com as práticas de ensino e estágio supervisionado <ul style="list-style-type: none"> • Leituras e reflexões; • Elaboração e escolha de textos para prática da tradução; • Transposição teórica para as ações cotidianas do professor em sala de aula. 	

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Regulamento e Procedimentos

Projeto de transposição didática de uma disciplina	
PROJETO: Gêneros orais e escritos na sala de aula	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Ana Lúcia Furquim Campos Toscano	
<input checked="" type="checkbox"/> Projeto de transposição didática de uma disciplina	
<input type="checkbox"/> Projeto de transposição de natureza interdisciplinar	
Disciplina envolvida: Metodologia de Ensino da Oralidade e Escrita	
Turma(s) envolvida(s): 6º semestre	
Critérios de caracterização	Conteúdos que propiciam substância
- Espaço: sala de aula e pesquisa de campo (6º e/ou 9º ano do Ensino Fundamental II)	- Conhecimento que se aprende <ul style="list-style-type: none"> • A oralidade e letramento como práticas sociais • As semelhanças e diferenças entre oralidade e escrita • Fala e escrita pela perspectiva do sociointeracionismo • Os gêneros textuais na fala e na escrita

<p>- Objetivo(s): Observar, descrever e analisar o ensino das práticas de oralidade e escrita em sala de aula para a posterior transposição, em sala de aula, dos conhecimentos teóricos por meio de uma atividade elaborada e desenvolvida durante as aulas de Metodologia de Ensino da Oralidade e Escrita</p>	<p>- Conhecimento que se ensina</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de gêneros textuais na correlação entre fala e escrita • Retextualização de textos orais para escritos e dos escritos para orais • Utilização do conhecimento sobre letramento, oralidade e escrita na prática de sala de aula.
<p>- Estrutura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e discussão de textos teóricos • Elaboração de roteiro de observação em sala de aula • Produção de atividades de retextualização de um texto oral para o escrito (entrevista) e de um texto escrito para o oral (notícia divulgada em rádio e/ou televisão) 	
<p>- Articulação com as práticas de ensino e estágio supervisionado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura • Produção de gêneros textuais diversos • Transposição da teoria para ações cotidianas do professor em sala de aula 	

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Regulamento e Procedimentos

<p align="center">Projeto de transposição didática de uma disciplina</p>	
<p>PROJETO: Entendendo a Adolescência</p>	
<p>DOCENTE RESPONSÁVEL: Valéria Beghelli Ferreira</p>	
<p><input checked="" type="checkbox"/> Projeto de transposição didática de uma disciplina</p>	
<p><input type="checkbox"/> Projeto de transposição de natureza interdisciplinar</p>	
<p>Disciplina envolvida: <u>Psicologia da Educação e do Adolescente</u></p>	
<p>Turma(s) envolvida(s): <u>6º Semestre</u></p>	
<p>Critérios de caracterização</p> <p>- Espaço: sala de aula e campo (adolescentes do ensino médio).</p>	<p>Conteúdos que propiciam substância</p> <p>- Conhecimento que se aprende</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ O trabalho em grupo com adolescentes ✓ Melhor abordagem na condução dos temas ✓ Temáticas relacionadas ao contexto do adolescente dentro e fora da escola; ✓ Manejo de grupos ✓ Mediação de conflitos ✓ Uso da técnica de dinâmicas de grupos; ✓ Importância da abordagem de temas como sexualidade e drogas no desenvolvimento da adolescência ✓ Compreensão das singularidades dos sujeitos;

Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> ✓ Possibilitar a criação de um espaço onde os adolescentes possam interagir e expressar suas relações; ✓ Oferecer prática de condução de grupos e mediação de conflitos; ✓ Possibilitar o aprendizado de dinâmicas de grupos e das ferramentas da comunicação assertiva; ✓ Identificar e trabalhar os aspectos envolvidos na adolescência; ✓ Estreitar as relações do adolescente com o professor; ✓ Possibilitar o aprendizado de temas inerentes a adolescência de maneira próxima e assertiva; ✓ Proporcionar experiências significativas e por meio delas incentivar o desenvolvimento humano 	- Conhecimento que se ensina <ul style="list-style-type: none"> ✓ Empatia e comunicação assertiva; ✓ Práticas adequadas de expressão de sentimentos; ✓ Neutralidade na condução de assuntos problematizadores; ✓ O contexto físico, psíquico, social e emocional do desenvolvimento na adolescência e de suas relações familiares; ✓ Corresponsabilização no processo de aprendizado; ✓ Relação professor-aluno;
Estrutura: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura e discussão de textos teóricos ✓ Elaboração de temas sobre o adolescente e seu contexto escolar e social; ✓ Estudo e aplicação de dinâmicas de grupos ✓ Elaboração de dinâmicas e dramatizações ✓ Construção de questionários e instrumentos de avaliação das ações desenvolvidas. 	
- Articulação com as práticas de ensino e estágio supervisionado <ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura ✓ Discussão de textos ✓ Produção de gêneros textuais diversos ✓ Transposição da teoria para ações cotidianas do professor no âmbito escolar 	

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Regulamento e Procedimentos

Projeto de transposição didática de uma disciplina

PROJETO: A poesia de Manuel Bandeira na sala de aula

DOCENTE RESPONSÁVEL: Monica de Oliveira Faleiros

Projeto de transposição didática de uma disciplina

Projeto de transposição de natureza interdisciplinar

Disciplina envolvida: **Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VI**

Turma(s) envolvida(s): 6º semestre

Critérios de caracterização	Conteúdos que propiciam substância
<p>- Espaço (interno da sala de aula e/ou campo) Sala de aula e campo (aplicação em classes de terceiro ano de E. M.)</p>	<p>- Conhecimento que se aprende</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contextualização e estudo sobre a obra, Manuel Bandeira, autor destacado no período Modernista da Literatura Brasileira; - Estabelecimento de relações de sentido entre as características estéticas do período e do autor; - Técnicas de análise de texto literário, com aplicação de teorias da poesia na compreensão/análise /interpretação do texto literário e na elaboração de material didático.
<p>- Objetivo(s)</p> <p>Desenvolver e aplicar atividade de leitura, análise e interpretação de texto a partir de poemas de Manuel Bandeira.</p>	<p>- Conhecimento que se ensina</p> <ul style="list-style-type: none"> - a Literatura Brasileira no início do século XX: contexto de produção, importância e representatividade da obra de Manuel Bandeira; - Características da poesia bandeiriana: sua construção e sentidos; - Transposição de temas discutidos na obra relacionados ao contexto de renovação estética proposta pelos modernistas brasileiros.
<p>- Estrutura</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Estudo do autor, suas características estéticas e seu contexto de produção; 2) Escolha de poemas, leitura e análise. 3) Levantamento dos aspectos a serem trabalhados, relacionados ao conteúdo e à estruturação do texto, bem como a produção de sentido a que o autor chega por meio desta relação; 4) Elaboração de atividades (questões analíticas e interpretativas, propostas de dramatização e de produção de texto); 5) Aplicação em sala de aula; 6) Avaliação. 	
<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com as práticas de ensino e estágio supervisionado - Elaboração de material didático; - Produção de texto; - Prática de avaliação. - Transposição da teoria para ações cotidianas do professor em sala de aula. 	

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
Regulamento e Procedimentos

Projeto de transposição didática de uma disciplina

PROJETO: Linguística e Língua Portuguesa: perspectivas de ensino

DOCENTE RESPONSÁVEL: Ana Lúcia Furquim Campos Toscano

Projeto de transposição didática de uma disciplina

Projeto de transposição de natureza interdisciplinar

Disciplina envolvida: Linguística Aplicada: metodologias de ensino de língua portuguesa

Turma(s) envolvida(s): 7º semestre

Critérios de caracterização	Conteúdos que propiciam substância
- Espaço: sala de aula e interno da sala de aula e pesquisa de campo (séries do Ensino Médio)	- Conhecimento que se aprende <ul style="list-style-type: none"> • Os gêneros textuais e discursivos e as práticas sócio-históricas • Diferença entre tipos textuais e gêneros textuais • As mudanças dos gêneros • Intertextualidade entre gêneros textuais e discursivos
- Objetivo(s)	- Conhecimento que se ensina <ul style="list-style-type: none"> • Os gêneros textuais e discursivos e o ensino • A leitura e produção de diferentes gêneros • Estratégias de ensino de leitura e produção de gêneros textuais diversos com enfoque na situação comunicativa e na relação entre os sujeitos
- Estrutura <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e discussão de textos teóricos sobre gêneros do discurso e sobre os gêneros textuais • Elaboração de atividades de leitura e produção de diferentes gêneros textuais. 	
- Articulação com as práticas de ensino e estágio supervisionado <ul style="list-style-type: none"> • Leitura • Produção textual • Transposição teórica para as ações cotidianas do professor em sala de aula 	

ANEXO C

PROJETOS DE TRANSPOSIÇÃO INTERDISCIPLINAR

Projeto de transposição de natureza interdisciplinar	
PROJETO: SARAU DO CURSO DE LETRAS	
DOCENTES RESPONSÁVEIS: Ana Lúcia Furquim Campos Toscano Márcia Helena Venâncio Faleiros Maria Eloísa de Souza Ivan Maria Sílvia P. Rodrigues Alves Barbosa Maria Madalena Borges Gutierre Monica de Oliveira Faleiros Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira	
<input type="checkbox"/> Projeto de transposição didática de uma disciplina <input checked="" type="checkbox"/> Projeto de transposição de natureza interdisciplinar	
Disciplinas envolvidas: Estudos de Linguística I, Leitura e Produção de Textos, Normas Gramaticais de Língua Portuguesa, A Literatura Infantojuvenil na Sala de Aula: ensino fundamental, Prática de Língua Inglesa I, Prática de Língua Espanhola I, Estudos de Literatura Portuguesa e Brasileira VII, Língua Inglesa III e Língua Espanhola III.	
Turma(s) envolvida(s): 1º, 3º, 5º e 7º semestres	
Data: primeiro semestre de cada ano letivo.	
Dimensões teóricas e/ou práticas de conteúdos articuladas em:	
<input type="checkbox"/> Projeto de Estudo e Investigação <input type="checkbox"/> Projeto de Intervenção <input type="checkbox"/> Projeto de Produção (material didático, metodologias, técnicas de ensino, sistemas de avaliação etc.) <input checked="" type="checkbox"/> Outro – qual: Projeto de Produção Cultural e Artística, articulado com as linguagens como forma de mediação na construção do conhecimento	
CRITÉRIOS DE CARACTERIZAÇÃO	CONTEÚDOS QUE PROPICIAM SUBSTÂNCIA
- Espaço (interno da sala de aula e/ou campo): 4 salas de aula e 1 anfiteatro	- Conhecimento que se aprende <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diversidade linguística ▪ Diversidade musical e modalidades de linguagem oral e escrita ▪ Diversidade temporal – figurinos, músicas, cenários ▪ Adaptações de textos, encenações, entonações, postura ▪ A arte, a linguagem e a cultura como manifestação da condição humana
- Objetivo(s): articular as teorias linguísticas e literárias com as produções culturais e artísticas e promover a transposição didática para a produção de roteiros de teatro, dramatizações, musicais etc..	- Conhecimento que se ensina <ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura de textos diversos: teóricos, literários, jornalísticos, musicais, imagéticos etc. ▪ Escrita de roteiros ▪ Escrita de adaptações

<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura <ul style="list-style-type: none"> ▪ Escolha da temática do Sarau ▪ Seleção de textos para encenações, por docentes e discentes ▪ Redação de roteiros ▪ Ensaios ▪ Elaboração de slides, cenários, iluminação, figurinos etc ▪ Apresentação ▪ Avaliação posterior e verificação de desempenho e aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dramatização e teatro
<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com as práticas de ensino <ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura ▪ Produção de textos ▪ Transposição de teoria para ações cotidianas do professor ▪ Organização de eventos 	

Projeto de transposição de natureza interdisciplinar
PROJETO: Seminário de Pesquisa do Curso de Letras
DOCENTES RESPONSÁVEIS:

Adriana Aparecida Silvestre Gera Ribeiro
 Ana Lúcia Furquim Campos Toscano
 Flávia Herker Lopes Bernabé
 Heloísa Helena Valim de Melo
 Márcia Helena Venâncio Faleiros
 Maria Eloísa de Souza Ivan
 Maria Sílvia P. Rodrigues Alves Barbosa
 Maria Madalena Borges Gutierre
 Monica de Oliveira Faleiros
 Priscila Ferreira Penna Coelho
 Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira

 Projeto de transposição didática de uma disciplina

 Projeto de transposição de natureza interdisciplinar

Disciplinas envolvidas: Metodologia de Pesquisa, Literatura Inglesa e Norte-americana II, Literatura Espanhola e Hispano-americana, Estudos de Linguística II, Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira IV, Língua Inglesa IV, Língua Espanhola IV, Textos Fundamentais de Literatura – Poesia, Língua Inglesa II, Língua Espanhola II, Projetos Didáticos Interdisciplinares, Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa, Metodologia do Ensino de Língua Inglesa e Metodologia do Ensino de Língua Espanhola.

Turma(s) envolvida(s): 1º (somente Metodologia de Pesquisa), 2º, 4º, 6º e 8º semestres

Data: segundo semestre de cada ano letivo.

Dimensões teóricas e/ou práticas de conteúdos articuladas em:

Projeto de Estudo e Investigação

Projeto de Intervenção

Projeto de Produção (material didático, metodologias, técnicas de ensino, sistemas de avaliação etc.)

Outro – qual:

CRITÉRIOS DE CARACTERIZAÇÃO	CONTEÚDOS QUE PROPICIAM SUBSTÂNCIA
<p>- Espaço: extraclasse e salas de aulas</p>	<p>- Conhecimento que se aprende</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O discurso científico e suas características. ▪ Produção de enunciados pertencentes a gêneros do Discurso científico. ▪ Teorias linguísticas, pedagógicas e literárias e sua aplicação prática. ▪ A pesquisa em educação e os respectivos métodos de investigação. ▪ Conhecimentos próprios da publicação científica: corpo editorial, comitê científico, organização de publicações. ▪ Participação em eventos.
<p>- Objetivo(s): desenvolver o espírito investigativo para a pesquisa acadêmica, a fim de refletir sobre os conhecimentos didático-pedagógicos, linguísticos e literários e proporcionar a produção científica para a reflexão entre teoria e prática docente.</p>	<p>- Conhecimento que se ensina</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura de textos teóricos, literários, didáticos e pedagógicos e transposição para a análise de dados e de textos; ▪ Escrita de projetos de pesquisa, artigos e Trabalhos de Conclusão de Curso. ▪ Apresentações e comunicações orais.
<p>- Estrutura</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Organização de grupos de trabalho (constituição de duplas ou trios); ▪ Seleção de orientadores; ▪ Orientações de leitura, metodologias e pesquisas de campo; ▪ Pesquisas e coleta de dados; ▪ Análise de textos da diversidade de gêneros discursivos; ▪ Redação de textos acadêmicos; ▪ Apresentação oral dos resultados da pesquisa; ▪ Discussão e avaliação de bancas durante o Seminário de Pesquisa; ▪ Preparação de material de publicação a ser submetido à Comissão Científica e Editorial; ▪ Publicação de investigações científicas em revistas online e impressa. 	
<p>- Articulação com as práticas de ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura; ▪ Produção de textos; ▪ Transposição de teoria para ações cotidianas do 	

- | | |
|--|--|
| professor e do pesquisador em linguagens;
▪ Experiência na participação de eventos acadêmicos, com apresentação de trabalhos. | |
|--|--|

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	<p>O cumprimento do estágio, em atividades de apoio à docência, deverá ser realizado, a partir de três modalidades:</p> <p>1ª Observação – o estagiário deverá observar <i>in loco</i> o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem, sendo assim a prática docente e os aspectos discentes. Deverão ser feitas 80 (oitenta) horas nesta modalidade.</p> <p>2ª Participação - o estagiário auxilia nas atividades desenvolvidas nas salas em que está realizando o estágio e também nas atividades educacionais desenvolvidas no âmbito escolar, sempre acompanhado pelos profissionais em exercício. Deverão ser feitas 80 (oitenta) horas nesta modalidade.</p> <p>3ª Regência – deve ser a última etapa do estágio, em que o estagiário deverá ministrar aulas, previamente avaliadas pelo Professor de Prática de Ensino e assistidas pelo Professor responsável pela sala. Esta etapa deve contar com a autorização do professor da sala. Deverão ser feitas 40 (quarenta) horas nesta modalidade.</p>	<p>BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 2 de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília: MEC/CNE/CP, 2015.</p> <p>CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. <i>Os estágios nos cursos de licenciatura.</i> São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação. Deliberação nº 111/2012. Fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual. São Paulo: CEE/SP, 2012.</p>
	II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da	<p>Os licenciandos são solicitados a relatar a estrutura das ATPCS, afirmando os textos que foram lidos como motivação e em, seguida, as orientações transmitidas aos docentes, para a condução das</p>	

	<p>Instituição.</p>	<p>atividades pedagógicas da semana.</p> <p>No caso dos conselhos de classe, os licenciandos deverão descrever a condução das reuniões entre professores das turmas e os subsídios para as tomadas de decisão.</p> <p>Tratando-se reforço e recuperação, nas áreas de Língua Portuguesa e línguas estrangeiras, os licenciandos deverão elaborar planos de aula e propostas de intervenção, consonantes com as necessidades dos estudantes, e de acordo com as supervisões dos professores da educação básica da escola.</p> <p>Os licenciandos deverão acompanhar os processos de organização das reuniões entre pais e mestres, observando a elaboração das pautas e do material a ser empregado, no momento do encontro. É de extrema relevância que o licenciando compreenda e absorva a conduta dos professores da educação básica, no trato com os pais.</p> <p>Nos momentos de planejamento anual e semestral, os licenciandos deverão observar as formas de elaboração dos planos de ensino, dos vários anos do ensino fundamental e médio, inteirando-se dos sistemas de informação, próprios da Secretaria da Educação do estado de São Paulo, ou de outra região.</p> <p>Outras atividades relevantes para a formação inicial do licenciando serão organizadas, de acordo com a necessidade momentânea da formação.</p>	
	<p>Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)</p>		

3 – PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

1-

2-

REGULAMENTO GERAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

3-

De acordo com o parecer CNE/CP 28/2001, publicado no DOU de 18/1/2002, que revê a redação do parecer CNE/CP 21/2001, estabelecendo a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, o estágio curricular supervisionado de ensino é “entendido como o tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício. Assim o estágio curricular supervisionado supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário [...]. Entre outros objetivos, pode-se dizer que o estágio curricular supervisionado pretende oferecer ao futuro licenciado um conhecimento do real em situação de trabalho, isto é, diretamente em unidades escolares dos sistemas de ensino. É também um momento para se verificar e provar (em si e no outro) a realização das competências exigidas na prática profissional e exigíveis dos formandos especialmente quanto à regência. Mas é também um momento para se acompanhar alguns aspectos da vida escolar que não acontecem de forma igualmente distribuída pelo semestre, concentrando-se mais em alguns aspectos que importa vivenciar”.

O presente regulamento ainda contempla a DELIBERAÇÃO CEE/SP nº 111/2012, que “fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual”.

O estágio curricular supervisionado de ensino é componente curricular obrigatório no curso de Letras do *Uni-FACEF Centro Universitário* para a conclusão e certificação do curso. Obedece a normas específicas e é supervisionado pela Chefia de Departamento e por docentes de Prática de Ensino habilitados para este fim.

O estágio deve ser realizado em escolas de rede pública ou particular, de ensino regular, nos níveis fundamental – anos finais (6º ao 9º anos) e médio. Essas atividades são denominadas atividades presenciais. Também podem ser consideradas atividades de estágio aquelas realizadas em eventos na Instituição e fora dela, desde que autorizadas pelo Professor de Prática de Ensino. Nesse caso, não podem ultrapassar 20% do total das horas destinadas ao estágio. Essas atividades são denominadas atividades de estágio em eventos.

As atividades de estágio devem totalizar 400 horas, distribuídas nos quatro últimos semestres do curso, ou seja, a serem iniciadas no 4º semestre (ingressantes até 2015) ou no 5º semestre (ingressantes em 2016), estando articuladas com as disciplinas *Prática de Ensino – Língua Portuguesa e/ou Língua Inglesa e/ou Língua Espanhola*, cujos docentes acompanharão o desenvolvimento das atividades de estágio durante os 4º, 5º, 6º, 7º e 8º semestres. A carga horária deve ser dividida da seguinte forma:

Habilitação Português e literaturas de língua portuguesa – Total: 400h

Seguindo o disposto na Deliberação CEE nº 111/2012, que fixa as Diretrizes Curriculares para a formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual, o estágio supervisionado obrigatório deverá incluir:

1) Horas de apoio ao efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio (modalidades de observação, participação e regência, registradas em formulários próprios).

- 200 (duzentas) horas, a serem computadas, a partir do 4º semestre e finalizadas até o 6º semestre, em data divulgada antecipadamente pelo Departamento (para ingressantes até 2017), em cada habilitação.

- 200 (duzentas) horas, a serem computadas, a partir do 5º semestre e finalizadas até o 8º semestre, em data divulgada antecipadamente pelo Departamento (para ingressantes a partir de 2018), em cada habilitação.

2) 200 (duzentas) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, nela incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reunião de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional de educação responsável pelo estágio na escola, e em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o PPC.

O cumprimento do estágio, em atividades de apoio à docência, deverá ser realizado, a partir de três modalidades:

1ª Observação – o estagiário deverá observar *in loco* o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem, sendo assim a prática docente e os aspectos discentes. Deverão ser feitas 80 (oitenta) horas nesta modalidade.

2ª Participação - o estagiário auxilia nas atividades desenvolvidas nas salas em que está realizando o estágio e também nas atividades educacionais desenvolvidas no âmbito escolar, sempre acompanhado pelos profissionais em exercício. Deverão ser feitas 80 (oitenta) horas nesta modalidade.

3ª Regência – deve ser a última etapa do estágio, em que o estagiário deverá ministrar aulas, previamente avaliadas pelo Professor de Prática de Ensino e assistidas pelo Professor responsável pela sala. Esta etapa deve contar com a autorização do professor da sala. Deverão ser feitas 40 (quarenta) horas nesta modalidade.

O registro do estágio deve ser de aulas duplas (2 aulas) ou simples (1 aula).

Cada atividade de gestão de ensino deve ser relatada em formulário próprio e consolidada, por escola, em ficha própria, assinada pela Direção da Escola.

As atividades teórico-práticas e de aprofundamento, em áreas específicas, devem ser comprovadas, por meio de fotocópias de certificados e consolidadas em ficha própria.

As experiências do Programa de Iniciação à Docência – PIBID/CAPEs podem ser computadas como estágio supervisionado. Neste caso, a Professora Supervisora do Uni-FACEF é a responsável pela supervisão e pela atribuição da quantidade de horas a serem consideradas. Todas as atividades do PIBID devem ser registradas como se o estagiário estivesse cumprindo seu estágio em uma escola regular.

Para a realização do estágio, deverá ser emitido um ofício pelo *Uni-FACEF Centro Universitário* (Autorização para Prática de Ensino), a fim de estabelecer um compromisso entre a IES e a escola em que o estágio será realizado. Também deverá ser oficializado o aceite da instituição em que o estagiário irá estagiar.

O estagiário deve programar, junto às escolas, um horário fixo para o cumprimento das atividades de estágio, durante a semana. Os horários devem ser informados ao professor de Prática de Ensino, para fins de acompanhamento. Não há impedimentos quanto ao cumprimento de estágio nas dependências da própria instituição quando o estudante for empregado ou empregador, desde que satisfaça às normas de estágio estabelecidas pelo *Uni-FACEF Centro Universitário*, para o curso de Letras. É permitido, também, que o estagiário faça, simultaneamente, estágios em duas ou três escolas, desde que o total de horas diárias não ultrapasse 6 (SEIS) horas. Salienta-se que, para cada escola, deve-se organizar a documentação separadamente.

Não é permitido o cumprimento de horas de estágio durante o horário normal de aulas do seu curso. Cabe, ao estagiário, cumprir o cronograma estabelecido para o estágio, comparecer a todas as reuniões convocadas pelo professor de Prática de Ensino, entregar as atividades solicitadas nas datas previamente combinadas e preparar o relatório final, de acordo com as exigências da IES. O aluno deve entregar a pasta de estágio para o professor de Prática de Ensino, com as devidas assinaturas dos professores e diretores e também com o carimbo da(s) escola(s) em que estagiou. Após a entrega de todos os relatórios necessários ao cumprimento do estágio, o professor de Prática de Ensino deverá emitir uma declaração de cumprimento das atividades de estágio supervisionado, em duas vias: uma fica com o discente e a outra é encaminhada à Secretaria da Instituição para que conste a atividade no Histórico Escolar do aluno.

O não cumprimento das exigências acarreta o regime de dependência, que deverá ser cumprida nos dois semestres seguintes.

Caso o estagiário já exerça a função de docente, na área correspondente, poderá dispensar até 50% do estágio, após a avaliação do professor de Prática de Ensino.

Para tanto, deverá comprovar estar exercendo a função há, pelo menos, 1 (um) ano e ter vínculo empregatício interrompido no período máximo de 6 (seis) meses da data de início do estágio.

Cabe, aos professores de Prática de Ensino, toda a orientação, a definição de datas e o planejamento sobre o estágio supervisionado. Além disso, deve zelar pelo cumprimento das normas de estágio, acompanhar o desenvolvimento das atividades pelos estagiários, realizar reuniões para orientação dos discentes.

Todos os formulários de procedimentos e controle compõem o relatório de atividades do estágio e são apresentados no Anexo F do Projeto Pedagógico do curso de Letras.

O Certificado de Graduação somente será emitido após a liberação do Professor de Prática de Ensino, confirmando, junto à Secretaria da IES, o cumprimento de todas as exigências de elaboração do estágio.

Casos fortuitos serão resolvidos em reunião Departamental do curso de Letras.

Quadro 1- Resumo das atividades de estágio supervisionado

	Curso Letras-Português	Curso Letras-Português/Inglês	Curso Letras-Português/Espanhol
Efetivo exercício de docência	Língua Portuguesa - Observação (80h) - Participação (80h) - Regência (40h)	Língua Portuguesa - Observação (40h) - Participação (40h) - Regência (20h) Língua Inglesa - Observação (40h) - Participação (40h) - Regência (20h)	Língua Portuguesa - Observação (40h) - Participação (40h) - Regência (20h) Língua Espanhola - Observação (40h) - Participação (40h) - Regência (20h)

Gestão de Ensino *	ATPC, Reuniões de Pais, Conselhos de Classe, Reforço e Recuperação Escolar e em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o PPC. - 200h	ATPC, Reuniões de Pais, Conselhos de Classe, Reforço e Recuperação Escolar e em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o PPC. - 200h	ATPC, Reuniões de Pais, Conselhos de Classe, Reforço e Recuperação Escolar e em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o PPC. - 200h
TOTAL	400h	400h	400h

* A documentação destas atividades deve compor **EXCLUSIVAMENTE** a pasta de estágio de Língua Portuguesa.

GRUPO I – DISCIPLINAS DE REVISÃO DE CONTEÚDOS	DISCIPLINAS	Carga horária semestral (horas-relógio)
Art. 9º 200h do Inciso I do Artigo 8º para revisão de conteúdos, estudos de Língua Portuguesa falada e escrita e utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional	Fundamentos de Literatura	66h
	Normas gramaticais de Língua Portuguesa	33h
	Leitura e Produção de Textos	66
	Tecnologias de Comunicação e Informação no Ensino	66h
TOTAL GRUPO I		235h

<p>Fundamentos da Teoria e Leitura de Literatura (1º semestre)</p>	<p>Revisão de conceitos fundamentais de literatura como função poética, gêneros literários, foco narrativo, tipos de personagens, tempo e espaço, métrica e ritmo na poesia. Historicidade do conceito de literatura. Natureza, função e problemas do discurso literário: prosa e poesia. Gêneros literários: história e estrutura. O gênero dramático. Teoria da narrativa: o foco narrativo, ou focalização - as diferentes formas de narrar; a personagem no romance; tempo e espaço na narrativa – noções preliminares de cronotopo; teoria do romance e do conto. Teoria da poesia: plano de expressão e plano de conteúdo. Leitura, reflexão e análise do texto literário em prosa e em verso.</p>	<p>AGUIAR e SILVA, Vitor Manuel de. <i>Teoria da literatura</i>. 8.ed. Coimbra: Almedina, 2006. CANDIDO, A. et al. <i>A personagem de ficção</i>. 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <i>Literatura brasileira: ensino médio</i>. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000. LUKÁCS, Georg. <i>A teoria do romance</i>. Tradução, posfácio e notas de José Marques Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2000. REUTER, Yves. <i>A análise da narrativa: o texto, a ficção e a narração</i>. Tradução de Mário Pontes. Rio de Janeiro: Difel, 2002.</p>
<p>Leitura e Produção de Texto (1º bimestre)</p>	<p>Revisão de estratégias e técnicas de leitura e produção textual aprendidas na educação básica. O texto como elemento articulador da leitura e da escrita. As organizações discursivas – narrativa, descritiva e dissertativo-argumentativa – na diversidade de gêneros textuais. Leitura silenciosa e leitura em voz alta. Os suportes de textos e o contexto. Do livro impresso ao digital e as linguagens verbal e sincrética. Atividades práticas integradas em estúdio de leitura e ateliê de escrita.</p>	<p>CHARTIER, Roger. <i>Os desafios da escrita</i>. 2. ed. Tradução de Fúlvio M. L. Moretto. São Paulo: Unesp, 2002. GERALDI, João Wanderley. <i>O texto na sala de aula</i>. 3. ed. São Paulo: Ática, 2005. KLEIMAN, Ângela B.. <i>Leitura: ensino e pesquisa</i>. 2. ed. Campinas: Pontes, 2004. KOCK, Ingedore Villaça. <i>Ler e escrever: estratégias de produção textual</i>. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010. SOLE, Isabel. <i>Estratégias de leitura</i>. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.</p>
<p>Normas Gramaticais de Língua Portuguesa (1º semestre)</p>	<p>Revisão dos estudos das convenções linguísticas na perspectiva da Gramática Normativa e posterior comparação com as gramáticas Descritiva, de Usos e Reflexiva. Usos e adequações da língua em situações comunicativas concretas. Constituição, descrição e</p>	<p>ABREU, Antônio Suarez. <i>Gramática mínima para o domínio da língua padrão</i>. Cotia: Ateliê, 2003. BAGNO, Marcos. <i>Gramática pedagógica do português brasileiro</i>. São Paulo: Parábola, 2011. CASTILHO, Ataliba Teixeira de (Coord.); JUBRAN, Clélia Cândida A. S. (Org.); KOCH, Ingedore Grunfeld V. (Org.). <i>Gramática do português falado no Brasil: construção do texto falado</i>, v.1. Campinas, SP: UNICAMP, 2006. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <i>Gramática: texto, reflexão e uso</i>. 3.ed., São Paulo: Atual, 2008.</p>

	análise de normas do português brasileiro falado e escrito, por meio de abordagem comparativa entre linhas teórico-metodológicas da Linguística e de diferentes gramáticas.	
Tecnologias de Comunicação e Informação no Ensino (8º semestre)	Reflexões sobre a hipermodernidade, multiletramentos, hipertextos e sua relação com os gêneros discursivos. A comunicação mediada pela tecnologia: práticas com as tecnologias de informação e comunicação (TIC), linguagem, códigos e as tecnologias para a prática docente.	ALMEIDA, F. <i>Educação e informática: os computadores na escola</i> . São Paulo: Cortez, 2012. LEVY, P. <i>As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática</i> . Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: 34, 1995. PAPERT, S. <i>A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática</i> . Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre: Penso, 2008. ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). <i>Multiletramentos na escola</i> . São Paulo: Parábola, 2012. (Série Estratégias de Ensino 29) TARJA, S. F. <i>Informática na educação</i> . São Paulo: Érica, 2004.

Disciplina/semestre	Ementa	Bibliografia
Fundamentos de Linguística (1º semestre)	A disciplina Linguística e a linguagem humana como seu objeto de estudo: enfoque no modelo estrutural saussuriano, nas reflexões sobre as funções da linguagem propostas por Jakobson e na abordagem gerativista de Noam Chomsky.	ARRIVÉ, Michel. <i>Em busca de Ferdinand de Saussure</i> . Tradução Marcos Marcionilo. São Paulo: Editorial, 2010. JAKOBSON, Roman. Linguística e poética. In: _____. <i>Linguística e comunicação</i> . Tradução de José Paulo Paes. 5. Ed. São Paulo: Cultrix, 1971. LOPES, Edward. <i>Fundamentos da linguística contemporânea</i> . São Paulo: Cultrix, 1976. RAJAGOPALAN, Kanavillil. <i>Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética</i> . 2. Ed. São Paulo: Parábola, 2003. SAUSSURE, F. <i>Curso de linguística geral</i> . Tradução de Antônio Chelini, José Paulo Paes e IzidoroBlikstein. São Paulo: Cultrix, 2002.
Estudos de Linguística I (2º semestre)	Reflexões sobre as propostas da sociolinguística: teoria, método e objeto; a variação linguística; relação entre variação e ensino da variedade padrão, conceitos de norma, erro e preconceito linguístico. Estudos sobre aquisição de linguagem: abordagens behaviorista, inatista, cognitivismo construtivista e sociointeracionismo.	ALKMIM, Tânia Maria. Sociolinguística: parte I. In: MUSSALIM, Fernanda, BENTES, Anna Christina (Orgs.) <i>Introdução à linguística I: domínios e fronteiras</i> . São Paulo: Cortez, 2001. BAGNO, Marcos. <i>A língua de Eulália: novela sociolinguística</i> . 4. Ed. São Paulo: Contexto, 1999. Disponível em: Acesso em 05 fev. 2015. CAMACHO, Roberto. Sociolinguística: parte II. In: MUSSALIM, Fernanda, BENTES, Anna Christina (Orgs.) <i>Introdução à linguística: domínios e fronteiras</i> . São Paulo: Cortez, 2001. V. 1. FARACO, Carlos Alberto. <i>Norma culta brasileira: desatando alguns nós</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2008. GNERRE, M. <i>Linguagem, escrita e poder</i> . 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
Estudos de Linguística II (3º semestre)	Estudos de sintaxe, com ênfase na organização e hierarquia de categorias gramaticais, e de semântica formal e argumentativa.	DUCROT, Oswald. <i>O dizer e o dito</i> . Tradução de Eduardo Guimarães et al. Campinas: Pontes, 1987. NEGRÃO, Esmeralda Vailati; SCHER, Ana Paula; VIOTTI, Evani de Carvalho. Sintaxe: explorando a estrutura da sentença. In: FIORIN, José Luiz. (org.) <i>Introdução à linguística: II. Princípios de análise</i> . São Paulo: Contexto, 2003. OLIVEIRA, Roberta Pires de. Semântica. In: MUSSALIM, Fernanda, BENTES, Anna Christina (orgs.) <i>Introdução à linguística: domínios e fronteiras</i> . São Paulo: Cortez, 2001. V. 2. PIETROFORTE, Antonio Vicente Seraphim; LOPES, Ivã Carlos. Semântica lexical. In: FIORIN, José Luiz. (org.) <i>Introdução à linguística: II. Princípios de análise</i> . São Paulo: Contexto, 2003. PINTO, Joana Plaza. Pragmática. In: MUSSALIM, Fernanda, BENTES, Anna Christina (orgs.) <i>Introdução à linguística:</i>

		domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. V. 2.
Estudos de Linguística III (4º semestre)	Reflexões sobre a produção de sentido de textos escritos e orais a partir de conceitos estudados pela Pragmática, Teoria da Enunciação e Linguística Textual.	BENTES, Anna Christina. Linguística Textual. In: MUSSALIM, Fernanda, BENTES, Anna Christina (Orgs.). <i>Introdução à linguística: domínios e fronteiras</i> . São Paulo: Cortez, 2001. V. 1. BENVENISTE, Émile. O aparelho formal da enunciação. In: _____. <i>Problemas de linguística geral II</i> . Tradução de Eduardo Guimarães et al. Campinas: Pontes, 1989. FIORIN, José Luiz. A linguagem em uso. In: _____. <i>Introdução à linguística: domínios e fronteiras</i> . São Paulo: Cortez, 2001. V. 2. Disponível em: <http://facef.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8572441921/pages/_1>. Acesso em 05 fev.2015. _____. Pragmática. In: _____. <i>Introdução à linguística: objetos teóricos</i> . São Paulo: Cortez, 2001. V. 1. Disponível em: <http://facef.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8572441921/pages/_1>. Acesso em 05 fev. 2015. KOCH, I, V., TRAVAGLIA, L. C. <i>A coerência textual</i> . 12. ed. São Paulo: Contexto, 2001. Disponível em: <http://facef.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8585134607>. Acesso em 05 fev. 2015.
Estudos do Texto e do Discurso (5º semestre)	Reflexão sobre estrutura, funcionamento e produção de sentidos de textos pelas abordagens de análise do discurso de linha francesa e do Círculo de Mikhail Bakhtin.	BAKHTIN, M. <i>Estética da criação verbal</i> . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. _____/VOLOCHINOV. <i>Marxismo e filosofia da linguagem</i> . Tradução de Michel Lahud e Yara F. Vieira. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1988. (401-B142) BRANDÃO, Helena H. Nagamine. <i>Introdução à análise do discurso</i> . 7. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, [s.d] MUSSALIM, F. Análise do discurso. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). <i>Introdução à linguística: domínios e fronteiras</i> . São Paulo: Cortez, 2001. V. 2 ORLANDI, Eni P. <i>Análise de discurso: princípios e procedimentos</i> . Campinas: Pontes, 2003.
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira I (1º semestre)	Contextualização e estudo de obras e autores fundamentais dos períodos medieval e clássico da Literatura Portuguesa, bem como da Literatura Brasileira do período quinhentista.	BECHARA, E.; SPINA, S. <i>Os Lusíadas de Luís de Camões</i> : antologia. São Paulo: Ateliê, 1999. BERARDINELLI, C.(Org.) <i>Gil Vicente</i> : autos. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: 2012. BOSI, A. <i>Dialética da colonização</i> . 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. MONGELLI, L. M. <i>A literatura portuguesa em perspectiva</i> . São Paulo: Atlas, 1993. v. 1. OLIVEIRI, Antonio C; VILLA, Marco A (Orgs.). <i>Cronistas do descobrimento</i> . 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira II (2º semestre)	Contextualização e estudo de obras e autores fundamentais dos períodos barroco e arcada das Literaturas Portuguesa e Brasileira.	COUTINHO, A. <i>A literatura no Brasil: era barroca, era clássica</i> . 5. ed. São Paulo: Global, 1999. LOPES, E. <i>Metamorfoses: a poesia de Cláudio M. da Costa</i> . São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997. MATOS, G. <i>Antologia poética</i> . Waldir Ayala (Org.) Rio de Janeiro: Ediouro, 1991. MOISÉS, M.A <i>Literatura portuguesa através dos textos</i> . 16. ed. São Paulo: Cultrix, 1987. VIEIRA, A. <i>Sermões</i> . São Paulo: Hedra, 2000.
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira III (3º semestre)	Contextualização e estudo de obras e autores fundamentais do Romantismo: prosa e poesia românticas portuguesa e poesia romântica brasileira.	BUESCU, H. C. (Org.) <i>Dicionário do romantismo literário português</i> . Lisboa: Caminho, 1997 CANDIDO, A. <i>Formação da literatura brasileira: momentos decisivos</i> . 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981. CANDIDO, A.; CASTELLO, J. A. <i>Presença da literatura brasileira: das origens ao Realismo</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.v.1. GUINSBURG, J. (Org.). <i>O romantismo</i> . São Paulo: Perspectiva, 1978. MOISÉS, M. <i>Literatura portuguesa</i> . 2.ed. São Paulo: Cultrix, 1962.
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira IV (4º semestre)	Contextualização e estudo de obras e autores fundamentais do Romantismo e do Realismo em Portugal e no Brasil: prosa romântica brasileira e poesia e prosa realista/naturalista portuguesa.	CANDIDO, A. <i>O discurso e a cidade</i> . São Paulo: Duas Cidades, 1993. CASTELLO, J. A. <i>A literatura brasileira: origens e unidade</i> . São Paulo: EDUSP, 1999. MOISÉS, M. (coord.) <i>A literatura portuguesa em perspectiva: Romantismo, Realismo</i> . São Paulo: Atlas, 1993.v. 3. REIS, C. <i>A literatura portuguesa moderna e contemporânea</i> . Lisboa: Universidade Aberta, 1990. RONCARI, L. <i>Literatura brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos</i> . 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2002.

Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira V (5º semestre)	Contextualização e estudo de obras e autores fundamentais do Realismo / Naturalismo / Parnasianismo no Brasil, do Simbolismo em Portugal e no Brasil e do Pré-Modernismo no Brasil.	ASSIS, J. M. M. de <i>Obra completa</i> . Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2004. BOSI, A. <i>Literatura e resistência</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2002. COUTINHO, A. <i>A literatura no Brasil: era realista, era de transição</i> . São Paulo: Global, 2002.v. 4. JOUVE, Vincent. Por que estudar literatura? Tradução de: Marcos Bagno e Marcos Marcolino. São Paulo: Parábola, 2012. SARAIVA, A. J.; LOPES, O. <i>História da literatura portuguesa</i> . Lisboa: Porto, 1988.
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VI (6º semestre)	Contextualização e estudo de obras e autores fundamentais do Modernismo em Portugal (Geração de Orfeu) e no Brasil (1922-1930).	ANDRADE, M. <i>Aspectos da literatura brasileira</i> . Belo Horizonte: Itatiaia, 2002. CANDIDO, A. <i>Vários escritos</i> . São Paulo: Duas Cidades, 1977. _____; CASTELLO, J. A. <i>Presença da literatura brasileira</i> . III: Modernismo. São Paulo: Difel, 1981 REIS, C. <i>O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários</i> . Coimbra: Almedina, 2001. ZINANI, Cecil Jeanine Albert (org.) Transformando o ensino de língua e literatura: análise da realidade e propostas metodológicas. 2.ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2012.
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VII (7º semestre)	Contextualização e estudo de obras e autores fundamentais do Modernismo presencialista e neo-realista em Portugal e da poesia e prosa da segunda geração do Modernismo no Brasil (1930-1945).	BARBOSA, J. A. <i>A biblioteca imaginária</i> . São Paulo: Ateliê, 1996. BOSI, A. <i>História concisa da literatura brasileira</i> . São Paulo: Cultrix, 2004. CANDIDO, A. <i>A educação pela noite e outros ensaios</i> . São Paulo: Ática, 1989. _____. <i>Tese e antítese</i> . São Paulo: Cia Ed. Nacional, 2006. SARAIVA, A. J.; LOPES, O. <i>História da literatura portuguesa</i> . Lisboa: Porto, 1988.
Estudos de Literaturas Portuguesa e Brasileira VIII (8º semestre)	Contextualização e estudo de obras e autores fundamentais do Modernismo brasileiro (pós 1945) e da contemporaneidade, no Brasil e em Portugal.	CAMPOS, H. <i>Metalinguagem & outras metas</i>. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992. HUTCHEON, L. <i>Poética do pós modernismo: história, teoria, ficção</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1991. MENDONÇA, F. <i>A literatura portuguesa no século XX</i> . São Paulo: Hucitec; Assis: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, 1973. NUNES, B. <i>O dorso do tigre</i>. São Paulo: Perspectiva, 1969. PICCHIO, L. S. <i>História da literatura brasileira</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2004.
Correntes críticas literárias (8º semestre)	Estudo das principais correntes da crítica literária europeia e estadunidense ao longo do século XX e seus pressupostos teóricos e ideológicos. Marxismo, Formalismo Russo, Fenomenologia, Hermenêutica e Teoria da Recepção. O método crítico de Antonio Candido e o discursocrítico brasileiro. A crítica literária contemporânea. <i>New Criticism</i> , Estruturalismo e Semiótica. O Pós-Estruturalismo.	ADORNO, Theodor. <i>Notas de literatura I</i> . Tradução e apresentação de Jorge de Almeida. São Paulo: Editora 34; Duas Cidades, 2003. BOSI, Alfredo. <i>Céu, inferno: ensaios de crítica literária e ideologia</i> . São Paulo: Duas Cidades, 2003. BARBOSA, Alexandre Barbosa. O método crítico de Antonio Candido. In: _____. <i>Alguma crítica</i> . Cotia: Ateliê, 2002. p. 131-145. CULLER, Jonathan. Escolas e movimentos teóricos. In: _____. <i>Teoria literária: uma introdução</i> . Tradução: Sandra Vasconcelos. São Paulo: Beca, 1999. p.118-126. PERRONE-MOISÉS, Leila. <i>Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
Cultura Brasileira e Literatura (2º semestre)	Conceituação de objeto cultural, série cultural e sistema cultural. Cultura e desenraizamento. Educação e cultura: um panorama brasileiro. A TV e o neocolonialismo. Literatura como sistema. Literatura e cultura na contemporaneidade.	AMARAL, Aracy A. <i>Arte para quê?: a preocupação social na arte no Brasil</i> . 2. ed. São Paulo: Nobel, 1987. AYALA, Marcos; AYALA, M. T. Novaes. <i>Cultura popular no Brasil: perspectivas de análise</i> . São Paulo: Ática, 2002. BASTIDE, Roger; QUEIROZ, Maria Laura Pereira de. <i>Brasil: terra de contraste</i> . Rio de Janeiro: Difel, 1975. BOSI, Alfredo. <i>Dialética da colonização</i> . 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. MELLO, Luiz Gonzaga de. <i>Antropologia cultural: iniciação teoria e temas</i> . Petrópolis: Vozes, 2002.

	Contextualização histórico-cultural, processos de composição e rupturas epistemológicas de textos significativos da cultura brasileira.	
Relações Intertextuais (3º semestre)	Conceitos teóricos fundamentais das reflexões propostas por Bakhtin: o dialogismo e sua manifestação nos diferentes gêneros do discurso, com destaque para o discurso literário de textos tanto em prosa, quanto em versos. Procedimentos da crítica e sua fronteira com a intertextualidade. Metalinguagem e intertextualidade. Os conceitos de polifonia, paródia, paráfrase, carnavalização, cronotopo e estilo. O dialogismo entre textos verbais e não verbais - os textos midiáticos. O diálogo entre o texto literário e a linguagem cinematográfica.	BAKHTIN, Mikhail. <i>Problemas da poética de Dostoiévski</i> . Tradução de Paulo Bezerra. 3.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005. BARROS, Diana Luz Pessoa de; FIORIN, José Luiz (Orgs.). <i>Dialogismo, polifonia, intertextualidade: em torno de Bakhtin</i> . São Paulo: EDUSP, 2003. Ensaios de Cultura, 7. BRAIT, Beth (org.) <i>Bakhtin: conceitos-chave</i> . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007. FIORIN, José Luiz. <i>Introdução ao pensamento de Bakhtin</i> . São Paulo: Ática, 2006.
Textos Fundamentais de Literatura – Prosa (4º semestre)	Estudo crítico, discussão e contextualização histórico-cultural de obras clássicas de ficção da literatura universal. A <i>Poética</i> de Aristóteles e a divisão tripartida dos gêneros literários. <i>Édipo Rei</i> – Sófocles a tragédia clássica aristotélica. <i>A Odisseia</i> , de Homero e o herói ocidental. <i>A Divina Comédia</i> e a nova linguagem de Dante Alighieri. <i>Dom Quixote de la mancha</i> e a narrativa moderna: a metalinguagem. <i>Madame Bovary</i> , de Flaubert e a personagem problemática do romance. <i>A metamorfose</i> de Kafka e a "desrealização" no século XX: a crise da narrativa. <i>A paixão segundo G.H.</i> , de Clarice Lispector e a escrita "autodilacerante" - a náusea clariceana. Aplicação e leitura comparada dessas obras com outras da literatura portuguesa e da literatura brasileira. Leitura crítica de	ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. <i>A poética clássica</i> . Tradução direta do grego e do latim por Jaime Bruna. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2005. AUERBACH, Erich. <i>Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental</i> . 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004. CALVINO, Ítalo. <i>Por que ler os clássicos?</i> 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. CARPEAUX, Otto Maria. <i>História da Literatura ocidental</i> . Rio de Janeiro: O Cruzeiro, s.d. 8 v. D'ONOFRIO, Salvatore. <i>Literatura ocidental - autores e obras fundamentais</i> . 2. ed. São Paulo: Ática, 2004.

	textos teóricos ou ensaísticos.	
Textos Fundamentais de Literatura – Poesia (6º semestre)	Funcionamento do discurso poético: o discurso literário e a função poética da linguagem – melopeia, logopeia, fanopeia. O gênero lírico: poema e poesia. Entre a música e a palavra - verso e prosa. A materialização e a linguagem no discurso poético. A presentificação e a noção de realidade estética. A lírica romântica: um novo tempo. Emancipação do lirismo moderno. Baudelaire e Mallarmé: as influências na poesia moderna. A nova lírica e o "fazer literário" na poesia moderna.	BOSI, A. <i>O ser e o tempo da poesia</i> . 7. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. CANDIDO, Antonio. <i>O estudo analítico do poema</i> . 5. ed. São Paulo: Humanitas, 2006. ELIOT, T. S.; JUNQUEIRA, Ivan (Org.). <i>Poesia</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006. LEFEBVE, Maurice-Jean. <i>Estrutura do discurso da poesia e da narrativa</i> . Tradução: José Carlos Seabra Pereira. Coimbra: Livraria Almedina, 1980. PAZ, O. <i>Signos em rotação</i> . Tradução: Sebastião Uchôa Leite. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.
Literaturas Inglesa e Norte-Americana I (5º semestre)	Autores e obras fundamentais do período Anglo Saxônico da literatura inglesa e da Tradição Puritana da literatura norte-americana até o Romantismo, bem como seus respectivos gêneros literários.	BLOOM, Harold. <i>Shakespeare: a invenção do humano</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. BURGESS, Anthony. <i>A literatura inglesa</i> . Tradução de Duda Machado. 2. ed. São Paulo: Ática, 2006. CAMARGO, Marisis Aranha. <i>Basic guide to American literature</i> . São Paulo: Pioneiras, 1986. C.C.A.A. THE RESEARCH AND PLANNING DEPARTMENT. <i>A brief view of British Literature</i> . Rio de Janeiro: Waldyr Lima, [s.d]. FERRO, Jeferson. <i>Introdução às literaturas de língua inglesa</i> . 2. ed. Curitiba: InterSaber, 2015. Disponível em: < http://facef.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544302231/pages/-2 >. Acesso em: 12 fev. 2016.
Literaturas Inglesa e Norte-Americana II (6º semestre)	Autores e obras fundamentais da Era Vitoriana da literatura inglesa e do Realismo da literatura norte-americana até a Contemporaneidade, bem como seus respectivos gêneros literários.	HIGH, Peter. B. <i>An outline of American literature</i> . Essex: Longman, 1986. RIEDINGER, Edward Anthony. <i>A brief view of American Literature</i> . Rio de Janeiro: Waldyr Lima, [s.d]. ROYOT, Daniel. <i>A literatura americana</i> . Tradução de Maria Helena Vieira de Araújo. São Paulo: Ática, 2009. Disponível em: < http://facef.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508126262/pages/5 > Acesso em: 2 ago. 2015. SILVA, Alexander Meireles da. <i>Literatura inglesa para brasileiros: curso completo de literatura e cultura inglesa para estudantes brasileiros</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2005. THORNLEY, G. C.; ROBERTS, Gwyneth. <i>An outline of English literature</i> . Essex: Longman, 1984.
Literatura Espanhola (5º semestre)	Apresentação do panorama histórico do processo de formação política, linguística e cultural da Espanha, promoção da leitura crítica e discussão sobre a literatura medieval espanhola. Estudo sobre o gênero "novela picaresca" e estabelecimento de definições e características dos períodos renascentista e barroca da literatura espanhola.	CERVANTES, Miguel. <i>Don Quijote de la Mancha I</i> . 20. ed. Madrid: Edelsa, 2012. v. 1. _____. <i>Don Quijote de la Mancha II</i> . 10. ed. Madrid: Edelsa, 2012. v. 2. ROJAS, Fernando de. <i>La Celestina</i> . 3.ed. Madrid: Espanhol, Santillana Universidad de Salamanca, 2009. (Colección Leer em Español) ORTIZ GONZALEZ, Victoria. <i>Lazarillo de Tormes</i> . Madrid, 2012.
	Estudo e discussões sobre o realismo e modernismo na literatura	CERVANTES, S. Miguel de. <i>La gitanilla</i> . Espanha: Edelsa, 1996.

<p>Literaturas Espanhola e Hispano-americana (6º semestre)</p>	<p>espanhola e suas influências nos países da América Latina. Introdução aos estudos da literatura hispano-americana e panorama geral da época e seus movimentos estéticos com atenção à literatura em castelhano. Análise das obras mais representativas das vanguardas do século XX e do chamado <i>boom</i> da literatura hispano-americana.</p>	<p>CLARÍN, Leopoldo Alas. <i>La Regenta</i>. Espanha: Edelsa, 2015. LORENZO, R. B.; PINO, A.M.G.; HERMIDA. M.F. <i>Curso de literatura: español para lengua extranjera</i>. 6. ed. Madrid: Edelsa, 2011 MÁRQUEZ, G.G. <i>Cien años de soledad</i>. 9. ed. Barcelona: Debolsillo, 2012. NERUDA, PABLO. <i>Veinte poemas de amor y una canción desesperada</i>. 19º. ed. Santiago, 2012. UNAMUNO, Miguel. <i>Niebla</i>. Espanha: Catedra, 1998. (LETRAS HISPANICAS, 1)</p>
<p>Fonética e Fonologia (2º Semestre)</p>	<p>Estudos de Fonética e Fonologia desenvolvidos no contexto do estruturalismo linguístico (formalismo e funcionalismo): língua como sistema: sistema fonológico e sistema gráfico. Objetos e métodos de descrição e análise em Fonética e Fonologia, na perspectiva da Linguística e de gramáticas normativas e descritivas, com ênfase em Fonética Articulatória. O Alfabeto Fonético Internacional e a representação dos sons da fala. Relações entre Fonética, Fonologia e variação linguística. Modelos de transcrição fonética e transcrição fonológica, com referências no português brasileiro. Estudo de aspectos segmentais e suprasegmentais da língua. Descrição e interpretação de processos fonológicos e morfofonológicos: variação linguística, transcrição fonética e análise fonológica. O modelo fonêmico.</p>	<p>BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i>. 38. ed., Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. BELINE, Ronald. A variação linguística. In FIORIN, José Luiz (Org.). <i>Introdução à Linguística I: objetos teóricos</i>. 2.ed., São Paulo: Contexto, 2003. CAGLIARI, Luiz Carlos. <i>Análise fonológica: introdução à teoria e à prática, com especial destaque para o modelo fonêmico</i>. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002 (Coleção Ideias sobre Linguagem). MASSINI-CAGLIARI, Gladis.; CAGLIARI, Luiz Carlos. Fonética. In MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. (Org.). <i>Introdução à Linguística: domínios e fronteiras</i>. São Paulo: Cortez, 2001, p.105-146, v. 2. SILVA, Thais Cristóforo. <i>Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios</i>. 7.ed., São Paulo: Contexto, 2003.</p>
<p>Morfologia (3º semestre)</p>	<p>Estudos de Morfologia flexional e lexical. Classe, estrutura e formação de palavras. Abordagem teórico-didático-metodológica de gramáticas normativa, descritiva, reflexiva e de usos, na categorização e descrição de classes de palavras – substantivo; artigo; adjetivo;</p>	<p>CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. <i>Nova gramática do português contemporâneo</i>. 6. ed., Rio de Janeiro: Lexikon, 2013. ILARI, Rodolfo. <i>Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras</i>. São Paulo: Contexto, 2002. PERINI, Mário A. <i>Gramática descritiva do português</i>. 4.ed., São Paulo: Ática, 2005. PETTER, Margarida Maria Taddoni. Morfologia. In: FIORIN, José Luiz (Org.). <i>Introdução à linguística II: princípios de análise</i>. 2.ed., São Paulo: Contexto, 2003, p. 59-79.</p>

	pronomes; numerais. Análise comparativa de diferentes linhas teóricas de estudos linguísticos contemporâneos.	
Textos de Mídia (6º semestre)	As diferentes culturas: erudita, popular, de massa, midiática, cibercultura. Estudo de textos da cultura midiática como os produtos das mídias, impressas, visuais, audiovisuais, hipermediáticas e seus sincretismos de linguagens. Reflexão sobre as relações entre a produção midiática e o contexto histórico-cultural.	BALOGH, Anna Maria et al (Orgs.). <i>Mídia, cultura, comunicação</i> . São Paulo: Arte & Ciência, 2002. BENJAMIM, Walter. A obra de arte na era da reprodutibilidade técnica. ADORNO, Theodor et al. <i>Teoria da cultura de massa</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. p. 207-240. DISCINI, Norma. DISCINI, Norma. <i>A comunicação nos textos</i> . São Paulo: Contexto, 2005. PAULIUKONIS, M. A. L.; GAVAZZI, S. (Org.). <i>Texto e discurso: mídia, literatura e ensino</i> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. SANTAELLA, Lúcia Cultura das mídias. 3. ed. São Paulo: Experimento, 1996.
Língua Inglesa I (1º semestre)	Desenvolvimento da compreensão e produção das habilidades linguísticas: fala, leitura e audição, leitura de textos/livros em inglês visando a aquisição de vocabulário, discussão de aspectos semânticos e sintáticos em nível básico da língua inglesa, discussão de textos em português visando a formação de professores.	FARACO, C. A. <i>Estrangeirismos: guerras em torno da língua</i> . São Paulo: Parábola, 2002. FLEISCHER, L.; McGOVERN, K. <i>Rain man</i> . Essex: Longman, 1998. MURPHY, R. <i>Essential grammar in use</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2004. ROBERTS, R.; CLARE, A.; WILSON, J.J. <i>New total English: student's book with active book plus vocabulary trainer</i> . Essex: Pearson Educated, 2011. WALLACE, R.; ROLLASON, J. <i>Braveheart</i> . Essex: Longman, 1996.
Língua Inglesa II (2º semestre)	Continuidade ao desenvolvimento da compreensão e produção das habilidades linguísticas: fala, leitura e audição, desenvolvimento inicial da compreensão e produção da escrita, leitura de textos/livros em inglês visando a aquisição de vocabulário, discussão de aspectos semânticos e sintáticos em nível pré-intermediário da língua inglesa, discussões sobre cultura e comemorações na LI.	GATTOLIN, S.R.B.; SIGNORI, M. B.; MIOTELLO, V. (Org). <i>Dez anos entre o aprender e o ensinar linguagens</i> . São Carlos: Pedro & João Editores, 2007. HEDGE, T. <i>Writing</i> . Oxford: Oxford, 2007. NAYLOR, H. <i>Two lives</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2002. OXFORD. <i>Guide to British and American culture</i> . Oxford: Oxford, 2000. POE, E. A. <i>The black cat and other stories</i> . Essex: Longman, 1999.
Língua Inglesa III (3º semestre)	Expansão do desenvolvimento da compreensão e produção das habilidades linguísticas: fala, leitura, audição e escrita, leitura de textos/livros em inglês visando a aquisição de vocabulário, discussão de aspectos semânticos e sintáticos em nível intermediário da língua inglesa, discussão de textos sobre o	ALMEIDA FILHO, J. P. <i>Linguística aplicada, ensino de língua & comunicação</i> . Campinas: Pontes, 2005. GRAM, D., KEEN, A. <i>Gladiator</i> . Essex: Longman, 2000. GRISHAM, J., McALPIN, J. <i>The client</i> . Londres: Longman, 1996. MURPHY, R. <i>English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

	uso/seleção de livro didático e sobre os aspectos linguísticos da gramática da LI envolvendo apresentação de atividades de microensino.	
Língua Inglesa IV (4º semestre)	Ampliação do desenvolvimento da compreensão e produção das habilidades linguísticas: fala, leitura, audição e escrita, leitura de textos/livros em inglês visando a aquisição de vocabulário, discussão de aspectos semânticos e sintáticos em nível pós-intermediário da língua inglesa, discussão de textos sobre os aspectos linguísticos da gramática da LI envolvendo apresentação de atividades de microensino.	COOK, G. <i>Applied linguistics</i> . Oxford: Oxford, 2007. HARMER, J. <i>How to teach English</i> . Essex: Longman, 2005. SWAN, M. <i>Practical English usage</i> . Oxford: Oxford, 2006.
Língua Inglesa V (5º semestre)	Desenvolvimento da compreensão e produção das habilidades linguísticas: fala, leitura, audição e escrita em nível avançado, leitura de textos/livros em inglês visando a aquisição de vocabulário e formação de professores, discussão de aspectos semânticos e sintáticos em nível avançado da língua inglesa, discussão de textos sobre os aspectos linguísticos da gramática da LI envolvendo apresentação de atividades de microensino.	ABRAHAO, M. H. V. <i>Prática de ensino de língua estrangeira: experiências e reflexões</i> . Campinas: Pontes, 2004. CONSOLO, D.A.; ABRAHAO, M. H. V. <i>Pesquisa em linguística aplicada: ensino e aprendizagem de língua estrangeira</i> . São Paulo: UNESP, 2004. FUCHA, M.; BOMMER, M. <i>Grammar express for self-study and classroom use</i> . Essex. Longman, 2000.
Língua Espanhola I (1º semestre)	Introdução às habilidades de compreensão e produção orais e escritas. Formação acadêmico-profissional do aluno. Reflexão sobre o funcionamento da língua e sensibilização para a heterogeneidade cultural dos âmbitos linguísticos hispânico e luso-brasileiro. Introdução ao sistema fonológico do espanhol.	FANJUL, A. (Org.). <i>Gramática y práctica de español para brasileños</i> . São Paulo: Santillana, 2005. FERNÁNDEZDÍAZ, Rafael. <i>Práctica de gramática española para hablantes de portugués: dificultades generales</i> . Madrid: Arco Libros, 1999. MILANI, E. M. et. Al. <i>Gramática de español para brasileños</i> . São Paulo: Saraiva, 1999. MORENO FERNÁNDEZ, F. <i>80 ejercicios de gramática española para hablantes de portugués</i> . Madri: Arco Libros, 2000. SEÑAS. <i>Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2001.
Língua Espanholall	Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção orais e escritas. Identificação de diferenças	LOPEZ GARCIA, A. <i>Gramática del español</i> . Madrid: Arco Libros, 1996.

(2º semestre)	entre as variedades linguísticas do espanhol. Estudo básico do sistema fonológico do espanhol.	MOLINER, M. <i>Diccionario de uso del Español</i> . Madrid: Editorial Gredos, 2008. PORTO DAPENA, J. A. <i>Del indicativo al subjuntivo: valores y usos de los modos del verbo</i> . Madrid: Arco Libros, 1991. SALVÁ, V. <i>Gramática de la lengua castellana: según ahora se habla</i> . Madrid: Arco Libros, 1988.
Língua Espanhola III (3º semestre)	Desenvolvimento e aprofundamento do conhecimento da língua espanhola. Expansão das habilidades de compreensão e produção orais e escritas. Aprimoramento da competência comunicativa em espanhol.	GONZÁLEZ HERMOSO, A. et. al. <i>Gramática del español lengua extranjera: curso práctico</i> Madrid: Edelsa, 2009. MATTE BON, F. <i>Gramática comunicativa del español</i> . Tomos 1 y 2. Madrid, Edelsa, 1995. SECO, M. <i>Diccionario de y dificultades de la lengua española</i> . Madrid: Espasa Libros, 2011. VAQUERO DE RAMIREZ, M. <i>El español de América</i> . Madrid: Arco Libros, 2011.
Língua Espanhola IV (4º semestre)	Ênfase na argumentação nos diferentes gêneros discursivos e registros linguísticos. Aprofundamento das estruturas da língua, enriquecimento do léxico e aperfeiçoamento da compreensão e produção orais e escritas. Reflexão em relação à variedade linguística sob a perspectiva cultural.	FANJUL, A. <i>Portugués - espanhol: línguas próximas sob o olhar discursivo</i> . São Carlos: Claraluz, 2002. GARCÍA MOUTON, P. <i>Lenguas y dialectos de España</i> . Madrid: Arco Libros, 2007. REAL ACADEMIA ESPANOLA. <i>Ortografía de la lengua española</i> . Madrid: Espasa Libros, 2010. SARMIENTO, R. <i>Gramática Básica del Español: Norma y Uso</i> . Madrid: SGEL, 1989.
Língua Espanhola V (5º semestre)	Estudo e aprofundamento da língua espanhola. Sintaxe contrastiva Espanhol/Português. Reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem do espanhol.	BRUNO, F. C. <i>Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: reflexão e prática</i> . São Carlos: Claraluz, 2005. CASSANY, D. <i>Expresión escrita en L2/Ele</i> . Madrid: Arco Libros, 2005. LAPESA, R. <i>Historia de la lengua española</i> . Madrid: Gredos, 1980. GOMEZ TORREGO, L. <i>Gramática didáctica del español</i> . Madrid: Ediciones DM, 2011. SANCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. <i>Vademecum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (l2)/lengua extranjera (le)</i> . Madrid: Sgel, 2008.

Disciplina/semestre	Ementa	Bibliografia
Prática de Ensino I (3º semestre)	A prática da docência em língua portuguesa - ensinos fundamental e médio - com propostas de aulas em situações simuladas de escolarização - preparação de planos de aula: objetivos, conteúdo, competências e habilidades e avaliação, com vistas à variedade de gêneros	BRANDÃO, H.; MICHELETTI, G. (Coord.). <i>Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos</i> . São Paulo: Cortez, 1997. v. 2 (Série aprender e ensinar com textos). FARIA, Maria Alice. <i>Como usar o jornal na sala de aula</i> . São Paulo: Contexto, 1998. GERALDI, João Wanderley; CITELLI, Beatriz (Coords.). <i>Aprender e ensinar com textos de alunos</i> . São Paulo: Cortez, 1997. v. 1 (Série aprender e ensinar com textos). _____. Secretaria da Educação. <i>Orientações didáticas fundamentais sobre as expectativas de aprendizagem de língua portuguesa</i> . São Paulo: SE, 2013. (Currículo do Programa Ler e Escrever)

	discursivos, como poético, jornalístico e HQ. Elaboração de propostas de atividades para alunos de 6ª ao 9º anos e de 1ª a 3ª série do Ensino Médio, conforme orientações do currículo do estado de São Paulo e do MEC. Seminários de execução dos planos.	
Prática de Ensino II (4º semestre)	Planejamento de aulas, com o emprego dos gêneros radiofônicos, televisivos e midiáticos- ensinos fundamental II e médio, conforme orientações do currículo do estado de São Paulo e do MEC. Apresentação de aulas como atividade de finalização do planejamento docente. Orientações para o início da realização de estágio supervisionado no semestre seguinte.	BIANCHI, A. C. M. <i>Orientação para estágio em Licenciatura</i> . São Paulo: Cengage Learning, 1998. CARLSSON, Ula; FEILITIZEN, Cecilia (Orgs.). <i>A criança e a mídia: imagem, educação, participação</i> . São Paulo: Cortez, 2002. NUNES, Mônica R. F. Nunes. <i>O mito no rádio: a voz e os signos de renovação periódica</i> , 1999. CARVALHO, Nelly. <i>O texto na sala de aula</i> [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2014. TERRA, Ernani. <i>A produção literária e a formação de leitores em tempos de tecnologia digital</i> [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2015.
Prática de Ensino III (5º semestre)	Práticas de desenvolvimento de propostas de produção de textos, redações e atividades de escrita, para estudantes do 6º ano à 3ª série do ensino médio. Aprendizagem de correção das atividades de escrita, em âmbitos diagnóstico, classificatório e formativo, aplicadas aos níveis fundamental II e médio.	COLELLO, Sílvia M. G. (Org.). <i>A escola e a produção textual: práticas interativas e tecnológicas</i> . São Paulo: Summus, 2017. _____. <i>Textos em contextos: reflexões sobre o ensino da língua escrita</i> . São Paulo: Summus, 2011. GERALDI, João Wanderley. <i>O texto na sala de aula</i> . Cascavel: Assoeste, 1984. RUIZ, Eliana Donaio. <i>Como corrigir redações na escola: uma proposta textual-interativa</i> . São Paulo: Contexto, 2010. SANTOS, Leonor W.; RICHE, Rosa Cuba; TEIXEIRA, Cláudia Souza. <i>Análise e produção de textos</i> . São Paulo: Contexto, 2015.
Prática de Ensino IV (6º semestre)	Aprendizagem de registro de atividades pedagógicas, em diários de classe, impressos e eletrônicos. Análise de material didático: livros, apostilas de sistemas de ensino e cadernos de professor e de aluno –	BAGNO, Marcos. <i>Dramática da língua portuguesa: tradição gramatical, mídia & exclusão social</i> . São Paulo: Loyola, [s. d.]. BRITTO, Luiz Percival Leme. <i>A sombra do caos: ensino de língua x tradição gramatical</i> . Campinas: ALB; Mercado das Letras, 1997. MENDONÇA, Marina Célia. <i>Língua e ensino: políticas de fechamento</i> . In: MUSSALIM, F.; BENTES, A C. Introdução à linguística. São Paulo: Cortez, 2001. p. 233-264. VIEIRA, Sílvia R.; BRANDÃO, Sílvia F. <i>Ensino de gramática: descrição e uso</i> [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2009.

	material da SEE/SP. Práticas de ensino de elaboração, aplicação e correção de atividades reflexivas focadas em gramática normativa. Orientações sobre o estágio supervisionado, referentes às atividades teórico-práticas.	
Letramento e Alfabetização (7º semestre)	Concepções de letramento e alfabetização. Reflexões sobre falhas de alfabetização apresentadas no segundo ciclo do ensino fundamental e ações práticas para correções. Reflexões e ações sobre educação a distância.	FARACO, Carlos Alberto. <i>Escrita e alfabetização: características do sistema gráfico do português</i> . São Paulo: Contexto, 2005. KLEIMAN, A. <i>Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita</i> . Campinas: Mercado das Letras, 2004. MASSINI-CAGLIARI, Gladis; CAGLIARI, Luiz Carlos. <i>Diante das letras: a escrita na alfabetização</i> . Campinas: Mercado das Letras, 2005. SMOLKA, Ana Luíza B. <i>A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo</i> . São Paulo: Cortez, 2012.
Projetos Didáticos Interdisciplinares (8º semestre)	Concepções de multi, trans e interdisciplinaridade. Elaboração de propostas de projetos didáticos, baseados em multi, trans e interdisciplinaridade para o ensino de língua portuguesa, nos níveis fundamental II e médio.	BARBOSA, Laura Monte Serrat. <i>Temas transversais: como utilizá-los na prática educativa?</i> [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2013. FAZENDA, Ivani (Org.). <i>Didática e interdisciplinaridade</i> . 8. ed. Campinas: Papyrus, 2005. HERNANDEZ, Fernando. <i>Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho</i> . Porto Alegre: Artmed, 1998. MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira (Org.). <i>Leitura e escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia de projetos</i> [livro eletrônico]. São Paulo: Contexto, 2009. PHILIPPI JR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. <i>Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa</i> [livro eletrônico]. Barueri: Manole, 2015.
Didática (2º semestre)	O lugar as demandas da prática docente contemporânea, enquanto atividade sócio-histórica, com reflexão sobre os processos ensino e aprendizagem na área de Língua Portuguesa, nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio. A didática instrumental e a didática fundamental. Olhares para os currículos e as abordagens de ensino. Planejamento escolar, seleção de conteúdo de ensino, metodologias e técnicas de avaliação. Compreensão e construção de projetos políticos pedagógicos.	BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: SEB, 2017. CANDAUI, Vera Maria (Org.). <i>A didática em questão</i> . 20. ed. Petrópolis, Vozes, 2003. DELORS, Jacques. <i>Educação: um tesouro a descobrir</i> . 4. ed. São Paulo: Cortez; Unesco; MEC, 2000. LIBÂNIO, José Carlos. <i>Didática</i> . São Paulo: Cortez, 2013. MIZUKAMI, Maria da Graça N. <i>Educação: as abordagens do processo</i> . São Paulo: EPU, 2016. (Temas básicos de educação e ensino).
	Conceituação de Leitura e Literatura. A literariedade do	

<p>A Literatura Infantojuvenil na Sala de Aula: ensino fundamental (5º semestre)</p>	<p>texto infantojuvenil. O conceito de literatura infantojuvenil no processo histórico-cultural: da oralidade ao contexto contemporâneo. Funções básicas da literatura infantojuvenil: do lúdico ao literário. Fantasia e realidade: a mediação do adulto entre a criança e a literatura. A linguagem narrativa e a estruturação do maravilhoso e do pensamento da criança. Estruturas narrativas: Propp, Greimas e Larivaille – das 31 funções narrativas do conto maravilhoso ao esquema canônico ou esquema quinário da narrativa. A escola como espaço privilegiado para o encontro entre o leitor e o livro – a formação do leitor crítico. Monteiro Lobato e a renovação da literatura infantojuvenil brasileira. Indústria cultural e renovação literária: escritores de hoje. Poesia e literatura infantojuvenil contemporânea. Literatura comparada: leitura dos contos clássicos e suas versões da contemporaneidade. Como usar a literatura infantojuvenil na sala de aula: subsídios para o trabalho escolar. Oficina de contação de histórias: narrar, uma arte sem idade. Literatura infantojuvenil e mídia: diálogos possíveis. A formação do leitor sob a ótica da estética da recepção. Hipóteses de leitura: da leitura horizontal para a leitura vertical. Práticas de leitura e ensino de Literatura. O escritor e a “fórmula” da “identidade” com o</p>	<p>ÁRIES, Philippe. <i>História social da criança e da família</i>. Tradução de Dora Flaksman. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. BETTELHEIM, Bruno. <i>A psicanálise dos contos de fadas</i>. Tradução de Arlene Caetano. 20.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006. COELHO, Nelly Novaes. <i>Literatura infantil: teoria - análise - didática</i>. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2003. LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. <i>Literatura infantil brasileira: história & histórias</i>. 6. ed. São Paulo: Ática, 2004. ZILBERMAN, Regina. <i>A literatura infantil na escola</i>. 11.ed. São Paulo: Global, 2003.</p>
---	--	--

	<p>leitor. A narrativa e os gêneros confessionais: diário e memórias. Criação de um weblog. Intertextualidade e literatura juvenil. A poesia como desconstrução e construção de identidade: a poesia para adolescentes do terceiro milênio. O jogo lúdico dos sons, ritmos e pensamentos. A visualidade gráfica do poema: o jogo entre a ideia e sua representação verbal estruturada em imagem. Leitura, discussão e análise de textos literários em prosa e em versos.</p>	
<p>A Literatura na Sala de Aula: ensino médio (7º semestre)</p>	<p>Natureza e função do texto literário. O "Sistema Literário" de Antonio Candido. Hipóteses de leitura: da leitura horizontal para a leitura vertical. Práticas de leitura e ensino de Literatura, fundamentadas nas teorias da narratologia. Conceituação de: autor, narrador, autobiografia. Literatura do século XXI: problematização acerca do conceito de "Literatura marginal". Intertextualidade e literatura juvenil. Adaptações dos clássicos brasileiros: HQ e literatura. A "adaptação" para "neoleitores". Leitura, discussão e análise de textos literários em prosa e em versos.</p>	<p>BERGEZ, Daniel et al. <i>Métodos críticos para a análise literária</i>. Tradução de Olinda M. R. Prata. São Paulo: Martins Fontes, 1997. CANDIDO, Antonio. Literatura como sistema. In.:_____.<i>Formação da literatura brasileira: momentos decisivos</i>. 7.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1993. CITELLI, Adilson. <i>Aprender e ensinar com textos não escolares</i>. São Paulo: Cortez, 1997. v. 3. LAJOLO, Marisa. <i>Do mundo da leitura para a leitura do mundo</i>. 6 ed. São Paulo:Ática, 2004. REIS, C. <i>Técnicas de análise textual: introdução à leitura crítica do texto literário</i>. Coimbra: Almedina, s.d.</p>
<p>Prática de Ensino de Língua Inglesa I: speaking and writing (7º semestre)</p>	<p>Elaboração de planos de aula, desenvolvimento e compreensão das abordagens das habilidades de produção: fala e escrita bem como a avaliação das mesmas, técnicas de ensino de</p>	<p>BRASIL. Secretaria de educação fundamental. <i>Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira</i>. Brasília: MEC/SES, 2002. MARQUES, F. S. <i>Ensinar e aprender inglês: o processo comunicativo na sala de aula</i>. Disponível em:<http://facef.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582123201/pages/-2>. Acesso em 07 maio. 2016. SRIVENER J. <i>Learning teaching: the essential guide to English language teaching with DVD</i>. 3. ed. Oxford: Macmillan Books for teachers, 2011.</p>

	gramática, utilização de recursos tecnológicos em sala de aula, reflexão sobre a prática docente, estudo das leis que envolvem o ensino de língua inglesa em contexto brasileiro.	THORNBY, S. <i>How to teach grammar</i> . Essex: Pearson Education, 1999. WALESKO, A. M. H. <i>Compreensão oral em língua inglesa</i> . Disponível em: < http://facef.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121627/pages/-2 >.
Prática de Ensino de Língua Inglesa II: reading, listening and pronunciation (8º semestre)	Elaboração de planos de aula, desenvolvimento e compreensão das abordagens das habilidades receptivas: leitura e audição, técnicas de ensino de vocabulário, fonética e fonologia da língua inglesa, variação linguística, reflexão sobre a prática docente, estudo das leis que envolvem o ensino de língua inglesa em contexto brasileiro.	KELLY G. <i>How to teach pronunciation</i> . Essex: Longman, 2004. LAPKOSKI, G. A. O. <i>Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa</i> . Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: < http://facef.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582122808/pages/-2 >. Acesso em 20 maio 2016. ORION, G. F. <i>Pronouncing American English: sound, stress and intonation</i> . Boston: Cengage ELT, 1997. SILVA, T. C. <i>Pronúncia de inglês: para falantes do português brasileiro</i> . São Paulo: Contexto, 2012 < http://facef.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572447379/pages/-2 >. Acesso em 20 maio 2016. UR, Penny. <i>A course in language teaching</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
Prática de Ensino de Língua Espanhola I: comprensión y producción escrita (8º semestre)	Concepções de linguagem e ensino. Legislação e documentos. Observação do contexto escolar. Aprofundamento da compreensão e produção escrita.	BORDON, T. <i>La evaluación de La lengua em el marco de E/2: bases y procedimientos</i> . Madrid: Arco Libros, 2006. BRASIL. Secretaria de educação fundamental. <i>Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira</i> . Conhecimentos de Espanhol. Brasília: MEC/SES, 2006. P. 127-164. GIOVANNINI, A. et.al. <i>Profesor e nacción</i> . Madrid: Edelsa, 2010. REYES, G. <i>Cómo escribir bien em español: Manual de Redacción</i> . Madrid: Arco Libros, 2009. ZANON GOMEZ, J. <i>La enseñanza del español mediante tareas</i> . Madrid: Editorial Edinumen, 1999.
Prática de ensino em Língua Espanhola II: comprensión oral y enseñanza de La pronunciación (8º semestre)	Abordagens e metodologias de ensino e aprendizagem de língua estrangeira. Planejamento e simulação de aulas. Observação de aulas no campo de estágio. Questões práticas de sala de aula de língua espanhola. Aprofundamento da compreensão e produção oral. Ensino da pronúncia da língua espanhola. Fonética e Fonologia do Espanhol.	ALONSO, E. <i>Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo</i> . Madrid: Edelsa, 2011. FERNANDEZ DIAZ, R. <i>Práctica de fonética española para hablantes de portugueses: nivel inicial-intermedio</i> . Madrid: Arco Libros, 1999. FERNANDEZ, S. <i>Tareas y proyectos em clase: español lengua extranjera</i> . Madrid: Editorial Edinumen, 2001. MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. <i>Producción, expresión e interacción oral</i> . Madrid: Arco Libros, 2002. PNLD 2012 – Programa Nacional do Livro Didático – Ensino Médio. Edital. Brasília: FNDE, 2009.
Metodologia do Ensino de Oralidade e Escrita (6º semestre)	Estudos sobre a oralidade pelas perspectivas da análise da conversação e do sociointeracionismo. O texto oral na sala de aula. Práticas de atividades de retextualização: da fala para a escrita.	CASTILHO, Ataliba Teixeira de. <i>A língua falada no ensino de português</i> . São Paulo: Contexto, 2004. DIONÍSIO, Ângela P. Análise da Conversação. In: MUSSALIM, Fernanda, BENTES, Anna Christina (Orgs). <i>Introdução à linguística: domínios e fronteiras</i> . São Paulo: Cortez, 2001. v.2. _____; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. <i>Gêneros textuais & ensino</i> . 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. MARCUSCHI, Luiz Antônio. <i>Da fala para a escrita: atividades de retextualização</i> . São Paulo: Cortez, 2001.

		_____. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2008. PRETTI, Dino. <i>Análise de textos orais</i> . São Paulo: Humanitas, 2003.
Metodologia do Ensino de Morfologia (4º semestre)	Estudos de Morfologia. Abordagem teórico-metodológica de gramáticas normativa, descritiva, reflexiva e de usos, na categorização e descrição de classes de palavras – verbo; advérbio; preposição; conjunção; interjeição. Análise comparativa de diferentes linhas teóricas de estudos linguísticos contemporâneos. A relação teoria-prática para o ensino das classes gramaticais na sala de aula.	BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i> . 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. ILARI, Rodolfo. <i>Introdução à semântica: brincando com a gramática</i> . São Paulo: Contexto, 2001. NEVES, Maria Helena de Moura. <i>A gramática: história, teoria e análise, ensino</i> . São Paulo: Editora UNESP, 2002 _____. <i>Gramática de usos do português</i> . São Paulo: Editora UNESP, 2000. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <i>Gramática: ensino plural</i> . São Paulo: Cortez, 2003.
Metodologia do Ensino de Sintaxe de Língua Portuguesa I (5º semestre)	Estudos de Sintaxe do período simples, por meio de abordagem teórico-metodológica comparativa de gramáticas normativa, descritiva, reflexiva e de usos para a reflexão sobre o ensino de sintaxe na sala de aula e posterior aplicação desses conhecimentos. Descrição das relações morfossintáticas e semânticas, a partir da definição e interpretação de funções sintáticas dos constituintes oracionais. Abordagem significativa da metalinguagem. Aplicação metodológica do conhecimento gramatical na construção de sentidos de textos e na resolução de exercícios.	CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. <i>Nova gramática do português contemporâneo</i> . 6.ed., Rio de Janeiro, RJ: Lexikon Editorial, 2013. IGNÁCIO, Sebastião Expedito. <i>Análise sintática em três dimensões: uma proposta pedagógica</i> . 2.ed.. Franca: Ribeirão Gráfica, 2003. NEVES, Maria Helena de Moura. <i>Que gramática estudar na escola? Norma e uso na Língua Portuguesa</i> . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004. PERINI, Mário A. <i>Sintaxe portuguesa: metodologia e funções</i> . 2.ed., São Paulo: Ática, 1994.
Metodologia do Ensino de Sintaxe de Língua Portuguesa II	Estudos de Sintaxe do período composto, por meio de abordagem teórico-metodológica comparativa de gramáticas normativa, descritiva, reflexiva e de usos para posterior aplicação	BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i> . 38. ed., Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. PERINI, Mário A. <i>Gramática descritiva do português</i> . 4.ed., São Paulo: Ática, 2005. ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. <i>Gramática normativa da língua portuguesa</i> . 43. ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 2003. SILVA, Maria Cecília Peres S.; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. <i>Linguística aplicada ao português: sintaxe</i> . 11. ed., São Paulo: Cortez, 2002. VIEIRA, Sílvia Rodrigues; BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (Orgs.). <i>Ensino de gramática: descrição e uso</i> . São Paulo: Contexto,

(6º semestre)	metodológica no ensino desses conhecimentos em sala de aula. Descrição e interpretação de funções sintáticas e valores semânticos em grupos oracionais e orações complexas. Abordagem significativa da metalinguagem. Aplicação do conhecimento gramatical na construção de sentidos de textos para o aprimoramento da leitura e escrita.	2007.
Linguística Aplicada: metodologias do ensino de Língua Portuguesa (7º semestre)	Contribuições das análises do discurso para as relações de ensino, particularmente no que diz respeito às questões acerca do sentido e da subjetividade. Os gêneros discursivos/textuais e o ensino.	DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. <i>Gêneros textuais & ensino</i> . 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. GERALDI, João Wanderley (Org.). <i>O texto na sala de aula</i> . São Paulo: Ática, 2005. GUIMARÃES, Elisa. <i>Texto, discurso e ensino</i> . São Paulo: Contexto, 2013. ORLANDI, Eni P. <i>Discurso e leitura</i> . São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 1988. RIOLFI, Claudia et al. <i>Ensino de língua portuguesa</i> . São Paulo: Thonpson Learning, 2008. (Coleção Ideias em ação)
Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa (8º semestre)	Concepções de língua, linguagem e gramática no ensino de Língua Portuguesa. O ensino e aprendizagem da língua em perspectiva reflexiva, interacionista e dialógica, com ênfase no desenvolvimento de competências e habilidades do aluno, no âmbito da linguagem oral e escrita, na leitura, na produção textual e na análise linguística. Abordagem de gêneros textuais/discursivos como objetos de ensino e aprendizagem da língua e da linguagem.	BAGNO, Marcos. <i>Gramática pedagógica do português brasileiro</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2011. BRANDÃO, Helena H. Nagamine. <i>Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica</i> . 5. ed., São Paulo: Cortez, 2011 (Aprender e ensinar com textos). POSSENTI, Sírio. <i>Por que (não) ensinar gramática na escola</i> . Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. VOESE, Ingo; CHIAPPINI, Lígia; CITELLI, Adilson. <i>Análise do discurso e o ensino de língua portuguesa</i> . São Paulo: Cortez, 2004 (Aprender e ensinar com textos).
	Introdução ao ensino de língua inglesa através de: reflexão crítica sobre métodos e abordagens, concepções teóricas do processo de ensino-aprendizagem de LE, teorias/hipóteses de aquisição e	BARCELOS, A. M. F.; ABRAHÃO, M. H. V. (Orgs.). <i>Crenças e ensino de línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores</i> . Campinas: Pontes, 2006. BROWN, H. D. <i>Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy</i> . New York: Pearson Longman, 2007. LIGHTBOWN, P. M.; SPADA, N. <i>How languages are learned</i> . Oxford: Oxford University Press, 2006.

<p>Metodologia de Ensino de Língua Inglesa (6º semestre)</p>	<p>fatores que influenciam a aprendizagem da segunda língua, aquisição x aprendizagem, o papel e o reconhecimento das abordagens do livro didático em sala de aula.</p>	
<p>Metodologia de Ensino de Língua Espanhola (6º semestre)</p>	<p>Natureza dos estudos de ensino/aprendizagem de língua estrangeira. Aspectos linguísticos, cognitivos, sócio-políticos e culturais do ensino/aprendizagem de língua espanhola. Linguística aplicada ao ensino e à aprendizagem de língua estrangeira.</p>	<p>ARRARTE, G.; SANCHEZ DE VILLAPADIerna, J. I. <i>Internet y la enseñanza del español</i>. Madrid: Arco Libros, 2001.</p> <p>BARALO, M. <i>La adquisición del español como lengua extranjera</i>. Madrid: Arco Libros, 2011.</p> <p>CASSANY, D.et. al. <i>Enseñar lengua</i>. Barcelona: Editorial Grao, 1994.</p> <p>PRESTON, D. R.; et. al. <i>Adquisición de segundas lenguas: variación y contexto social</i>.Madrid: Arco Libros, 2000.</p> <p>SANTOS GARGALLO, I. <i>Linguística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera</i>. Madrid: Arco Libros, 2010.</p>
<p>Psicologia da Educação (5º semestre)</p>	<p>Aprendizagem: definição. Teorias comportamentais da aprendizagem: behaviorismo e teoria da aprendizagem social. A epistemologia genética de Piaget: estágio do desenvolvimento cognitivo. A teoria sóciointeracionista de Vygotsky: implicações da Zona de Desenvolvimento proximal para a educação.</p>	<p>BOCK,A.M.B; FURTADO, O; TEIXEIRA, M.L.T. <i>Psicologias: uma introdução à psicologia</i>. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>COLL, C; PALACIOS, J; MARCHESI, A. (Orgs.).<i>Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</p> <p>GALVÃO, I. <i>Wallon</i>. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>PIAGET, J. <i>Seis estudos de psicologia</i>. 24 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2003.</p> <p>VYGOTSKY, L.S. <i>A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores</i>. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p>
<p>Psicologia da Educação e do Adolescente (6º semestre)</p>	<p>Adolescência e puberdade. Desenvolvimento cognitivo e psicossocial na adolescência: o período formal e o julgamento moral de Kohlberg. Conflitos básicos da adolescência: valores, profissão e relacionamentos: a crise</p>	<p>ABERASTURY, A. <i>Adolescência</i>. Porto Alegre: Artes Médicas. 1980.</p> <p>ANTUNES, D. C.; ZUIN, A. Á. S. <i>Do bullying ao preconceito: os desafios da barbárie à educação</i>. Psicol. Soc., Porto Alegre, v. 20, n. 1 abr. 2008.</p> <p>BEE, H. <i>A criança em desenvolvimento</i>. Tradução Maria Adriana Veronese. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>COLE, M.; COLE, S.R. <i>O desenvolvimento da criança e do adolescente</i>. Tradução Magda França Lopes. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>DESSEN, M. A.; COSTA JR., A. L (Orgs). <i>A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras</i>.</p>

	identidade x confusão de papéis. Relacionamentos sociais. Fatores de risco ao desenvolvimento adolescente: violência, drogas, DSTs, Aids e gravidez. Estatuto da criança e do adolescente.	Porto Alegre: Artmed, 2005.
História da Educação e Estrutura e Funcionamento do Ensino (6º semestre)	Delineamento dos antecedentes históricos da educação no Brasil. Análise da evolução da educação brasileira nas Constituições, das perspectivas das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBs) e do Plano Nacional de Educação (PNE). Características do atual sistema educacional brasileiro em termos de sua estrutura e funcionamento. Análise estatística e qualitativa dos sistemas de avaliação da educação básica e do ensino superior.	<p>BRANDÃO, Carlos da Fonseca. <i>LDB passo a passo</i>. 4. ed. São Paulo: Avercamp, 2010.</p> <p>_____. <i>Os desafios do novo plano nacional de educação (PNE – Lei nº 13.005/14)</i>: comentários sobre suas metas e suas estratégias. São Paulo: Avercamp, 2014.</p> <p>GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. <i>Filosofia e história da educação brasileira</i>: da colônia ao governo Lula. 2. ed. Barueri: Manole, 2009. Disponível em: <http://facef.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520428405/pages/_1>.</p> <p>PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. <i>Filosofia e história da educação</i>. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>PILETTI, Nelson; ROSSATO, Geovânio. <i>Educação básica</i>: da organização legal ao cotidiano escolar. São Paulo; Ática, 2010. Disponível em: <http://facef.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508134564/pages/5>.</p>
Filosofia e Sociologia da Educação (7º semestre)	Discussões sobre os efeitos da filosofia e da sociologia da educação, em perspectivas históricas e teóricas, na formação inicial de professores. Os principais representantes das áreas e os princípios básicos.	<p>ARANHA, Maria Lúcia. <i>Filosofia da educação</i>. São Paulo: Moderna, [s.d.].</p> <p>FOUCAULT, Michel. <i>Vigiar e punir</i>: o nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>GUIRALDELLI JR, P. <i>O que é filosofia da educação?</i> Rio de Janeiro: DP&A, 2000.</p> <p>PILETTI, Néelson; PRAXEDES, Wálter. <i>Sociologia da educação</i>: do positivismo aos estudos culturais [livro eletrônico]. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>SAVIANI, D. <i>Educação</i>: do senso comum à consciência filosófica. Campinas: Autores Associados, 2000.</p>
Educação Inclusiva: Libras (7º semestre)	Estudo sobre a surdez, suas causas, consequências e as implicações que permeiam a educação do surdo, análise do processo de aquisição linguística, pela criança surda, dentro de um contexto bilíngue. A importância da língua de sinais na educação de surdos e	<p>FERNANDES, E. ; SILVA, A. C. <i>Surdez e bilinguismo</i>. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2008.</p> <p>PEREIRA, M. C. C.(Org.). <i>Leitura, escrita e surdez</i>. 2. ed. São Paulo : FDE, 2009.</p> <p>_____.; CHOI D. <i>Libras: conhecimento além dos sinais</i>. Pearson Brasil, 2011.</p> <p>QUADROS, R. M. de. <i>Educação de surdos</i>: a aquisição da linguagem. Porto Alegre. Artmed, 2008.</p>

	<p>o estudo da educação bilíngue para amplo desenvolvimento da língua e cultura surda, assim como das especificidades da leitura e escrita em língua portuguesa destes educandos. Desenvolvimento e viabilização do aprofundamento de atividades práticas para maior compreensão da língua brasileira de sinais – LIBRAS e para o bom desempenho do profissional perante alunos com surdez.</p>	<p>_____; KARNOPP, L. B. <i>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos</i>. Porto Alegre. Artmed, 2009.</p>
<p>Estratégias Assistivas em Educação Inclusiva (8º semestre)</p>	<p>Análise dos aspectos teóricos e metodológicos da temática da Educação Especial direcionados para uma Educação Inclusiva. O contexto escolar, a diversidade e a escola inclusiva, os conceitos de integração, inclusão e exclusão, diversidade, pluralidade, igualdade e diferença. Panorama geral do atendimento ao aluno com necessidades educacionais especiais. Deficiência como fenômeno social – as concepções históricas, psicológicas e pedagógicas referentes à deficiência. Os sujeitos do processo educacional especial: portadores de necessidades educacionais especiais. Perspectivas da Educação Inclusiva no sistema escolar: currículo, didática e avaliação. Família, escola e sociedade como construtoras de uma realidade inclusiva. Fundamentos e recursos pedagógicos para inclusão: acessibilidade,</p>	<p>BAPTISTA, C. R. et al. <i>Educação especial: diálogo e pluralidade</i>. Porto Alegre: Mediação, 2010. BEYER, H. O. <i>Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais</i>. Porto Alegre: Mediação, 2010. CARVALHO, R. E. <i>Educação inclusiva: com os pingos nos “is”</i>. Porto Alegre: Mediação, 2009. MANTOAN, M. T. E. (Org.). <i>O desafio das diferenças nas escolas</i>. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. NOGUEIRA, A. L. H. O trabalho docente nos múltiplos sentidos da diversidade. In: KASSAR, Mônica de C.M. (Org.). <i>Diálogos com a diversidade: desafios da formação de educadores na contemporaneidade</i>. Campinas: 2010. p. 55-75.</p>

	tecnologia assistiva, desenho universal.	
Fundamentos da Teoria e Leitura de Literatura (1º semestre)	Revisão de conceitos fundamentais de literatura como função poética, gêneros literários, foco narrativo, tipos de personagens, tempo e espaço, métrica e ritmo na poesia. Historicidade do conceito de literatura. Natureza, função e problemas do discurso literário: prosa e poesia. Gêneros literários: história e estrutura. O gênero dramático. Teoria da narrativa: o foco narrativo, ou focalização - as diferentes formas de narrar; a personagem no romance; tempo e espaço na narrativa – noções preliminares de cronotopo; teoria do romance e do conto. Teoria da poesia: plano de expressão e plano de conteúdo. Leitura, reflexão e análise do texto literário em prosa e em verso.	AGUIAR e SILVA, Vitor Manuel de. <i>Teoria da literatura</i> . 8.ed. Coimbra: Almedina, 2006. CANDIDO, A. et al. <i>A personagem de ficção</i> . 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. EAGLETON, Terry. <i>Teoria literária: uma introdução</i> . Trad. Waltensir Dutra. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. LUKÁCS, Georg. <i>A teoria do romance</i> . Tradução, posfácio e notas de José Marques Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2000. REUTER, Yves. <i>A análise da narrativa: o texto, a ficção e a narração</i> . Tradução de Mário Pontes. Rio de Janeiro: Difel, 2002.
Leitura e Produção de Texto (1º bimestre)	Revisão de estratégias e técnicas de leitura e produção textual aprendidas na educação básica. O texto como elemento articulador da leitura e da escrita. As organizações discursivas – narrativa, descritiva e dissertativo-argumentativa – na diversidade de gêneros textuais. Leitura silenciosa e leitura em voz alta. Os suportes de textos e o contexto. Do livro impresso ao digital e as linguagens verbal e sincrética. Atividades práticas integradas em estúdio de leitura e ateliê de escrita.	CHARTIER, Roger. <i>Os desafios da escrita</i> . 2. ed. Tradução de Fúlvio M. L. Moretto. São Paulo: Unesp, 2002. GERALDI, João Wanderley. <i>O texto na sala de aula</i> . 3. ed. São Paulo: Ática, 2005. KLEIMAN, Ângela B.. <i>Leitura: ensino e pesquisa</i> . 2. ed. Campinas: Pontos, 2004. KOCK, Ingedore Villaça. <i>Ler e escrever: estratégias de produção textual</i> . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010. SOLE, Isabel. <i>Estratégias de leitura</i> . 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.
Normas Gramaticais de Língua Portuguesa	Revisão dos estudos das convenções linguísticas na perspectiva da Gramática Normativa e posterior comparação com as	ABREU, Antônio Suarez. <i>Gramática mínima para o domínio da língua padrão</i> . Cotia: Ateliê, 2003. BAGNO, Marcos. <i>Gramática pedagógica do português brasileiro</i> . São Paulo: Parábola, 2011. CASTILHO, Ataliba Teixeira de (Coord.); JUBRAN, Clélia Cândida A. S. (Org.); KOCH, Ingedore Grunfeld V. (Org.). <i>Gramática</i>

(1º semestre)	gramáticas Descritiva, de Usos e Reflexiva. Usos e adequações da língua em situações comunicativas concretas. Constituição, descrição e análise de normas do português brasileiro falado e escrito, por meio de abordagem comparativa entre linhas teórico-metodológicas da Linguística e de diferentes gramáticas.	<i>do português falado no Brasil: construção do texto falado</i> , v.1. Campinas, SP: UNICAMP, 2006. CEREJA, Wiliam Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <i>Gramática: texto, reflexão e uso</i> . 3.ed., São Paulo: Atual, 2008.
Tecnologias de Comunicação e Informação no Ensino (8º semestre)	Reflexões sobre a hipermodernidade, multiletramentos, hipertextos e sua relação com os gêneros discursivos. A comunicação mediada pela tecnologia: práticas com as tecnologias de informação e comunicação (TIC), linguagem, códigos e as tecnologias para a prática docente.	ALMEIDA, F. <i>Educação e informática: os computadores na escola</i> . São Paulo: Cortez, 2012. LEVY, P. <i>As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática</i> . Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: 34, 1995. PAPERT, S. <i>A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática</i> . Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre: Penso, 2008. ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). <i>Multiletramentos na escola</i> . São Paulo: Parábola, 2012. (Série Estratégias de Ensino 29) TARJA, S. F. <i>Informática na educação</i> . São Paulo: Érica, 2004.